Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 23 de Janeiro de 1915 — N. 1.108

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,0;; minima, 22,3.

HOJE

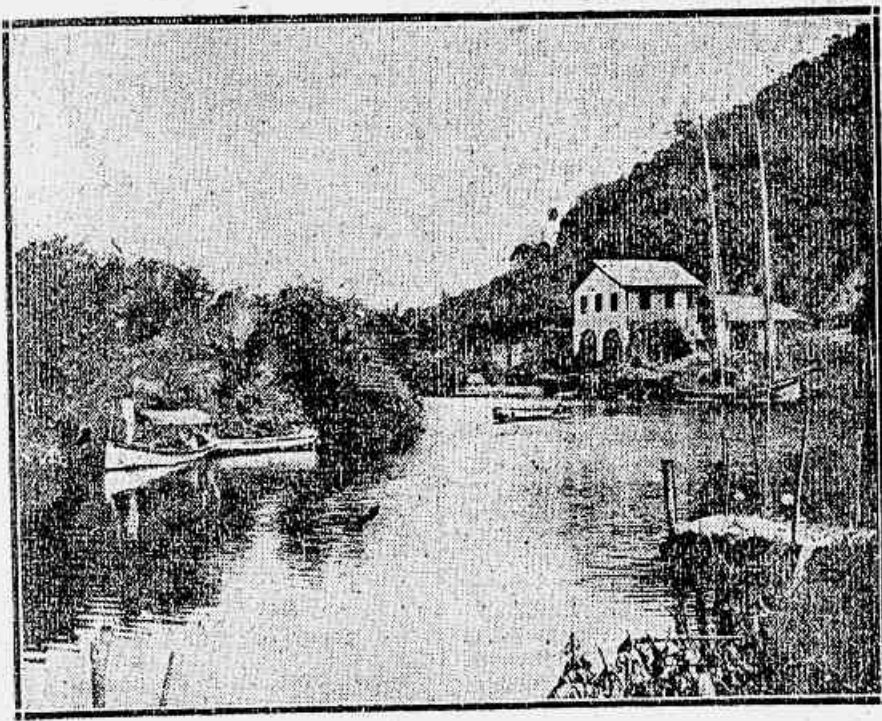
OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 13 13|16 e 13 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

Já é tempo de se cuidar dos "sem trabalho"

A conveniencia de colonisar a baixada fluminense

O Sr. chefe de policia pensa em crear um grande albergue nocturno

Um aspecto do rio da Estrella, na Baixada Fluminense, em que já se fizeram grandes trabalhos de saneamento

O governo federal parece disposto a tomar uma iniciativa tendente a melhorar a situação dos sem trabalho, que aos milhares enxameam pelas ruas da cidade. Com effeito, essa situação parece ter chegado a um tal grão de intensidade que tornaria verdadeiramente criminosa a indifferença dos poderes publicos.

Quem quer que, passeando pelas ruas da cidade, veja a quantidade de individuos sadios, dormindo nos bancos dos jardins ou estirados aos portaes; quem quer que conheça as scenas que se passam ás portas dos restaurantes e casas de pasto, á hora em que algumas dessas casas costumam distribuir aos mendigos os restos de comida, não póde deixar de ficar alarmado com a extensão que esse "perigo social" vae tomando. Não tem mesmo outra origem essa verdadeira epidemia de roubos que se alastrou pela cidade, tornando quasi inutil a vigilancia policial. E quem nos dirá que de um momento para outro a situação não se tornará ainda mais ameaçadora ?

Bem haja, pois, o governo si conseguir fazer qualquer cousa em beneficio desses infelizes. Qualquer cousa que se faça em prol dos sem trabalho não será sómente uma obra humanitaria, como redundará principalmente em beneficio da ordem social, cuja conservação deve ser o maior escopo dos governos.

E queira o Sr. Wencesláo Braz e não lhe faltarão meios de remediar tanto quanto possivel esse estado de cousas. Entre os desempregados ha milhares de individuos, nacionaes e estrangeiros, que se sujeitarão a qualquer serviço. São homens afeitos aos mais arduos labores, como aos trabalhos de estiva, carga e descarga de café, carvão, etc. Outros são operarios, carregados de familia, e todos, pae, mulher e filhos, acostumados a pesado trabalho manual, durante vastas horas do dia. Disponha-se o governo a dar a essa gente passagens para fóra e um pedaço de terra para cultivar e onde elles estaleçam o seu novo lar, e dar-lhes-á a felicidade quasi completa. Que vinte por cento, ao menos, dos sem trabalho acceitassem a dadiva official, e seriam magnificos os resultados que adviriam dessa inicitativa.

E o governo não encontrará melhor occasião para iniciar essa grande obra de fixação do trabalhador nacional no nosso sólo, não só pelas condições actuaes da vida na cidade, como porque elle tem á sua inteira disposição, e como que expressamente preparado, um magnifico trecho do territorio nacional. Esse trecho é o que constitue a chamada baixada fluminense, e cuja obra de saneamento e de adaptação á cultura e á industria pastoril já tem custado aos cofres publicos milhares de contos.

Não ha quem ignore haver no Brasil poucas regiões tão ferteis e que melhor se prestem á cultura ou á criação. Principalmente as frutas, cuja exportação para este grande mercado consumidor, que é o Rio de Janeiro póde tornar-se facillima, aquellas terras produzem de uma maneira magnifica. Em nenhuma outra parte se colhem melhores melões, mangas, abacaxis, cajus, frutas de conde, etc. As laranjeiras chegam a se esgalhar ao peso dos frutos; e as bananas que ali se cultivam darão para todo o consumo do Rio e ainda para a exportação de milhares de cachos.

Ora, já ha na baixada um grande trecho completamente saneado e com os rios dragados. Poder-se-iam facilmente melhorar os seus actuaes meios de communicação.

Por que, pois, o governo não procura um meio de experimentar a colonisação desse feracissimo sólo, e por conseguinte o aproveitamento dos milhares de contos já despendidos ?

Essa colonisação é ainda indispensavel á conservação das obras já feitas.

Aproveite, pois, o governo a occasião de realisar essa grande obra economica e social. Que se tente ao menos a experiencia, que não póde deixar de dar os resultados que della se esperam; e o menor seria então abandonar-se de vez a idéa de se sanear e melhorar aquella região, poupando-se ao Thesouro mais algumas centenas de contos.

A OPINIÃO DO CHEFE DE POLICIA

Tendo o Dr. Wencesláo Braz convidado os Drs. Aurelino Leal e Rivadavia Corrêa para uma conferencia afim de serem combinadas as medidas para minorarem a sorte dos sem trabalho, precisavamos ouvir a opinião do Dr. chefe de policia a esse respeito.

— Ainda não sei quaes são as idéas do Sr. presidente da Republica a respeito do assumpto...

— Entretanto, tendo o doutor sido convidado para uma conferencia, naturalmente ha de ter suas idéas e proporá algumas medidas...

— Sim, effectivamente eu tenho cuidado muito desse assumpto, que affecta directamente a policia.

Sabe o senhor que tenho trabalhado para conseguir alguma cousa.

A questão é muito séria, pois a primeira difficuldade que se nos depara é distinguir o vagabundo do sem trabalho. Ha, entre os desoccupados os viciosos e os que levam essa vida miseravel acossados pelas necessidades prementes da crise que atravessamos.

Para os vadios temos o recurso nas mãos, pois temos leis contra elles. Mas quanto aos que não trabalham por não haver meios, o assumpto se torna mais difficil.

Já lhes tenho fornecidos passagens, mas isso só não é bastante. Na policia não tenho accommodações onde possa abrigal-os nem siquer transitoriamente.

Lembrei-me de pedir ao Dr. Sabino Barroso o antigo quartel do regimento de cavallaria. Aquelle velho edificio, com algumas pequenas obras, servirá para abrigar um grande numero desses infelizes.

São essas as idéas que tenho sobre o assumpto, as quaes exporei ao Sr. presidente da Republica.

Devemos procurar enviar para o interior esses homens, que poderão ser aproveitados com grandes vantagens.

— O doutor acha boa a idéa de se enviar essa gente para a baixada do Estado do Rio ?

— Acho boa. Devemos empregar essa gente seja onde fôr.

O antigo edificio do quartel de cavallaria de policia, que o chefe de policia pretende transformar em «albergue», como medida supplementar em beneficio dos «sem trabalho»

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A luta feroz na França septentrional

Sublevou-se uma parte da esquadra russa ?

DO LITTORAL AOS VOSGES

Ataques repellidos pelos allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Diz um communicado official allemão transmittido á imprensa hollandeza:

«Rechassámos os ataques do inimigo não só ao norte de Verdun como tambem outros, violentissimos, durante a batalha que continua em Croix-des-Larmes, a nordéste de Pont-à-Mousson.»

Os allemães evacuam as trincheiras em Arras

LONDRES, 23 (A NOITE) — Em Amsterdam, uma noticia official oriunda de Berlim diz que os allemães, obrigados a evacuar as trincheiras que haviam tomado aos alliados ante-hontem, em Arras, fizeram-n'as ir pelos ares por meio de dynamite.

O gelo auxiliando a acção mortifera das granadas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Nas regiões de Thann e de Cernay estão travados violentos combates de artilharia, apezar da espessa camada de gelo que cobre a terra.

As explosão das granadas sobre essa camada espalha a grande distancia blocos de gelo, que assim se convertem em projectis mortiferos.

A GUERRA ATRAVÉS DA CARICATURA

— A Paris!...

(Do "London Mail").

A AVIAÇÃO NA GUERRA

Ainda o raid sobre a Inglaterra e as suas consequencias

PARIS, 23 (A NOITE) — As noticias do "raid" dos allemães contra a Inglaterra são tão contradictorias, que é difficil obter-se uma narração exacta do que se passou.

O correspondente do "Matin", em Londres, tendo ouvido varias testemunhas, diz que varios "Zeppelin" foram vistos em Cromer, Runton, Hunstanton, Heacham, Sheringham, e King's Linn, emquanto numerosos aeroplanos voavam sómente sobre Yarmouth, King's Linn e Hundstanton.

Entretanto, acredita-se que essas testemunhas laboram em erro, pois a escuridão era profunda e não permittiria que os "Zeppelin" fossem á Inglaterra; essa aventura só poderia ser tentada por grandes aeroplanos e hydroplanos.

Entre as cinco pessoas mortas pelas bombas lançadas pelos allemães conta-se uma pobre velha de 72 annos de edade; os feridos foram em numero de seis, dos quaes dous gravemente. O numero de bombas atiradas é de 18, das quaes 7 em King's Linn, 4 em Yarmouth, 4 em Sheringham, 1 em Dersingham, 1 em Snettisham e 1 em Grimston.

Não está confirmado o boato segundo o qual um "Zeppelin" teria sido destruido em Hunstanton.

O "raid" não provocou panico em parte alguma; pelo contrario, o resultado pratico dessa expedição estupida só poderá ser prejudicial á Allemanha: em primeiro logar, a opinião dos neutros, já desfavoravel aos allemães, reprovará esse cobarde ataque nocturno contra cidades indefesas; em segundo logar, o "raid" produzirá effeitos directos no patriotismo britannico, pois desde hontem o alistamento de voluntarios augmentou sensivelmente.

O enthusiasmo em Berlim pelos raids aereos

LONDRES, 23 (A NOITE) — A imprensa berlinense mostra-se enthusiasmada com a acção dos «Zeppelin» e «Taube» na Inglaterra e diz que esta não tem o direito de se indignar, visto os aviadores inglezes terem bombardeado Friburg, Daresalam e Swakopmund, cidades indefesas.

A ITALIA E A GUERRA

O principe de Wedel terá uma missão confidencial na Italia

PARIS, 23 (A NOITE) — O jornal «Il Secolo», de Milão, referindo-se á visita que ao imperador Francisco José fez o principe de Wedel, ex-sthaltler da Alsacia, faz notar que este é amigo intimo de von Bulow, que provavelmente o encarregará de uma missão confidencial sobre a proxima attitude da Italia.

O MOMENTO

As eleições na capital

Diz-se que o Dr. Wenceslau Braz está preocupado seriamente com as eleições aqui no Districto Federal. Ha mesmo quem assegure que o novo presidente de Republica pensa em mandar fazer uma sindicancia sua por todas as seções eleitorais afim de vêr as que funcionam e com quantos votos aparece cada candidato. A medida é inocua. Os individuos que o senador Augusto de Vasconcelos e a sua gente elevam a mezarios, são especialistas em eleições. Para fiscalizar cada seção, é precizo mandar-se um outro especialista. E o que se passa geralmente nesses cazos é uma luta de trues e habilidades em que, nem sempre vence o fiscal.

Conheço cazos tipicos a esse respeito. Installa-se uma meza eleitoral. O fiscal é entendido. Não arreda pé da meza. Os eleitores vão vindo muito aos poucos. A seção deve aguardar os votantes até ás 14 horas. A's 12 horas já a fome é grande. Mandam vir sandwichs e cerveja. Chegado o bródio, vão todos para uma saleta contigua. O fiscal já foi envolvido pela amabilidade dos mezarios. Estabelece-se um cerco suave. Emquanto isso, um comparsa vem, apanha os livros e os passa pela janella para outro, cujo automovel espera pronto a disparar. Quando voltam todos á sala é tarde.

Estabelece-se um começo de conflito e o fiscal verifica que foi logrado...

Esse é um dos trucs. Mas os ha infinitamente variaveis. Ninguem os póde prevêr e nem mesmo os especialistas os conseguem evitar.

Nessas condições a idéa que se atribue ao Dr. Wenceslau Braz, de enviar fiscais seus ás seções, só póde ter o valor de informal-o dos logares em que houver fraude, mas não a evitará.

Si fosse possivel evitar a fraude, o certo seria que aqui, no primeiro e no segundo distritos, vitoriozos seriam os elementos opozicionistas ao repadarismo. Mostra o exemplo das nações cultas que nas capitais a opinião é sempre a de revolta contra os dominadores.

Veja o Sr. prezidente da Republica si, depois desse lamacento quatrienio Hermes, os candidatos vitoriozos no Distrito Federal, onde se esteve mais junto da pustula, não seriam os que contra ela mais se manifestaram!

Consulte o Sr. prezidente da Republica a lista dos candidatos e veja si os suffragados do povo carioca não seriam naturalmente Irineu Machado, Barboza Lima, Caio Monteiro de Barros, Raul Barrozo, Octacilio Camará, Vicente Piragibe—candidatos que se aprezentam ao pleito com um tão intenso passado de lutas e de combatividade! Vicente Piragibe, por exemplo, diretor de um jornal que reprezentou o maximo da violencia contra o governo Hermes — seria ou não um candidato destinado á grande vitoria, si o eleitorado comparecesse ás urnas sem receio de fraude?

No entanto espere o prezidente da Republica e veja si, mesmo com um frio absoluto nas eleições, com auzencia de eleitorado, com seções fechadas, os candidatos do senador Vasconcellos não aparecerão com milhares de votos fantasticos, que os levarão direitinho ás comodas poltronas da Camara... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Noticias de Portugal

O Sr. Antonio José de Almeida e os monarchicos

LISBOA, 23 (A NOITE) — O governo mandou facultar ao Dr. Antonio José de Almeida, a pedido deste, o estudo dos documentos comprobatorios da acção dos monarchicos nos ultimos acontecimentos.

Commemora-se a data da morte de Raphael Bordallo

LISBOA, 23 (A NOITE) — Nesta capital e em Caldas da Rainha foi commemorado o decimo anniversario da morte do pintor e esculptor portuguez Raphael Bordallo Pinheiro

O momento

«Desmente-se categoricamente a approximação politica dos Srs. Irineu e Pinheiro.»

Dous bicudos não se beijam

A questão dos cinemas

Uma nova interpretação

Por ordem do Sr. Rivadavia os cinemas foram impedidos de funccionar pela policia

NA AVENIDA — Os cinemas fechados ou impedidos pela policia por ordem do Sr. prefeito

A cidade, que por esta época, nos outros annos, já vinha se agitando, nos preparos ruidosos do mais popular festejo — o Carnaval, não se sentia agora com coragem para quebrar a sua monotonia, caindo ainda mais profundamente na apathia, desde que os grandes clubs resolveram não sair á rua.

E a vida da «urbs» marchava pachorrentamente, como um carro de bois com a sua musica de realejo, quando de hontem para hoje dous acontecimentos vieram perturbal-a — a gréve dos automoveis e o fechamento dos cinemas.

Pois que? Sem «taxi» e sem cinema, o que seria do carioca?

Não bastava a falta do Carnaval?

E a cidade vibrou.

O «taxi», o cinema estão á força de habito, como uma segunda natureza da cidade. Ainda quanto ao «taxi», haveria o appello ao tilbury, ás velhas victorias, e, si preciso fosse, ás velhissimas diligencias, ou mesmo aos caminhões que tão bons serviços prestam nos dias de inundação. Mas quanto ao cinema?

Suspender o funccionamento do cinema, no Rio, é um acontecimento, porque isso interessa a tanta gente, tanta...

Não se póde imaginar a feição de espanto, a physionomia de surpresa, produzidas pelo aspecto façanhudo dos cinemas, com as suas portas guardadas por guardas civis, por ordem do Sr. Rivadavia.

O caso do Estado do Rio, a guerra européa, a politica, tudo foi posto á margem, tudo foi esquecido, deante desse acontecimento que despertava commentarios em toda parte.

— Oh! mas que massada...

— E esta!...

— E agora?...

Uma surpresa geral, desagradavel, perturbadora, sem saida...

Notava-se mesmo uma certa confusão. Que haviam de fazer aquellas pessoas que se tinham destinado ao cinema? Como resolver tal problema?

E os commentarios ferviam, todos rematados com uma praga ao causador de tão grande contratempo — o Sr. Rivadavia.

Os cinemas, principalmente os da Avenida, eram alvo de toda a curiosidade, de especial attenção. Havia, a par do desapontamento do publico, uma certa animosidade contra a nova interpretação da lei municipal, por parte do prefeito.

Em todos os cantos discutia-se essa lei, acabando na sua maioria por se achar que ella é clara, clarissima, de devido ser cobrado o mesmo que vinha sendo cobrado, isto é, 10$ por funcção, e não por sessão.

A opinião publica tomava-se de paixão por essa causa, pondo-se franca e decididamente ao lado dos proprietarios de cinemas.

Estes, não concordando com as novas exigencias do Sr. prefeito, negaram-se ao pagamento de 10$ por sessão, promptificando-se ao pagamento de 10$ por funcção diurna e 10$ por sessão nocturna.

Mas, o Sr. prefeito, por sua vez, não quiz attender aos argumentos e ás razões dos reclamantes, que, além do mais, se baseam na praxe estabelecida, e requisitou força do chefe de policia para fazer effectivas suas ordens.

O Dr. 3º delegado auxiliar foi designado para superintender esse serviço.

Assim, foram mandadas turmas de guardas-civis para as portas dos cinemas, com ordem de não permittirem o funccionamento dos mesmos, sinão com o consentimento dos fiscaes de casas de diversões. Estes tiveram por sua vez ordem de só deixarem funccionar os cinemas, depois de serem satisfeitas as exigencias, pagando os cinemas antantadamente 10$ por sessão.

Retiraram-se os proprietarios dos cinemas e resolveram não se curvar aos caprichos absurdos do Sr. Rivadavia.

Alguns cinemas continuaram abertos, tendo as portas guardadas por guardas-civis, havendo outros fechado suas portas, para evitar ajuntamentos e perturbação da ordem.

A' tarde, reuniram-se os empregados dessas casas de diversões, para o fim de ir ao Sr. prefeito, expor a situação grave que lhes é creada, com a attitude assumida pela Prefeitura, ficando sem pão, cerca de quinhentas pessoas que tantas são as que trabalham nos cinemas, tirando disso o sustento para os seus.

O Sr. prefeito diz que basea, as novas exigencias, na interpretação da letra C, da tabella G, da lei do orçamento municipal.

A interpretação dada até agora diz o Sr. prefeito, estava errada. Agora, vinha Sua Ex. restabelecel-a.

A letra C, da tabella G, é a seguinte: «Cinematographo na primeira zona (um perimetro formado por uma linha limite, partindo da avenida Rio Branco, correndo por esta até á rua de São Pedro, Uruguayana, Ouvidor, São Francisco de Paula, Theatro, praça Tiradentes, Visconde do Rio Branco, Invalidos, até á avenida Mem de Sá, dahi até o largo da Lapa, deste pela rua Joaquim Nabuco, até encontrar novamente o extremo da avenida Rio Branco), por «funcção diurna» ou por «funcção nocturna», 10$000.»

Quer o actual prefeito que a cobrança de 10$ seja feita não por funcção diurna, ou nocturna, mas «por sessão».

Ora, dizem os interessados, e dizem muito bem, si fosse outra a interpretação, que não a dada até agora, não seria cabivel essa especialisação — «diurna» ou «nocturna». Porque, si se quizesse cobrar 10$ por sessão, tanto importava fosse a «sessão», «diurna» ou «nocturna».

O CASO FLUMINENSE

A GRANDE MANIFESTAÇÃO AO SR. NILO PEÇANHA

E' o seguinte o programma da festa civica que se realisará hoje em homenagem ao presidente do Estado do Rio:

«A's 18 horas partirão de Nictheroy varias barcas especiaes, conduzindo as pessoas que desejarem tomar parte na grande manifestação e as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Policia.

No cáes Pharoux a commissão promotora da festa aguardará a chegada do manifestado, sendo por essa occasião saudado pelo academico Benedicto Costa.

O prestito terá o seguinte itinerario: praça Quinze de Novembro, rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, onde saudará o eminente chefe do povo fluminense o orador Lustosa de Aragão; rua São Gonçalo; theatro Lyrico, no qual será realisada a sessão civica.

No recinto falarão o orador official, academico Schitz Rocha, o academico Demetrio Hamam, em nome do povo fluminense, e o bacharelando Arthur Fernandes, presidente do Comité Academico Liberal. Por ultimo usará da palavra o Dr. Nilo Peçanha, para agradecer a homenagem da mocidade.

A sessão solemne será presidida pelo eminente conselheiro Ruy Barbosa.

O prestito compor-se-á dos seguintes carros: 1º, com uma commissão de academicos; 2º, a «Daumont», conduzindo o Dr. Nilo Peçanha, em companhia do senador Ruy Barbosa, do deputado Constancio Monnerat e do orador official, academico Schnitz Rocha; 3º, conduzindo o senador Leopoldo de Bulhões, deputados Prudente de Moraes Filho, Mauricio de Lacerda e Raul Fernandes; 4º, conduzindo o senador Ribeiro Gonçalves, deputados Mario Hermes, Manoel Borba e Raul Veiga. Seguir-se-ão os carros das pessoas e associações que comparecerem.

UM COMICIO EM NICTHEROY

Communica-nos o Comité Academico Fluminense:

«Effectua-se amanhã, domingo, ás 20 horas, na praça Martim Affonso, um grande comicio popular, com o fim de protestar contra a convocação do Congresso Nacional.

Falarão ao povo os academicos Alfredo de Seixas Baracho, Alipio d'Avila B. Mello e o Sr. Patricio de Menezes.»

Fallecimento de um patriota italiano

VENEZA, 23 (Havas) — Falleceu nesta cidade o grande patriota Pastro, veterano da independencia.

A sua morte causou profunda consternação. A cidade está de luto.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Redactores e os directores desta folha, amigos do illustre jornalista Medeiros e Albuquerque, offereceram-lhe hontem um jantar intimo, para significar ao festejado collaborador d'«A Noticia» o seu prazer por tornar a vel-o e a sua gratidão pelos serviços que á A NOITE tem prestado. O jantar effectuou-se no «restaurant» da Urca, o que foi um pretexto para que o estimado homem de letras conhecesse esse magnifico caminho aereo do Pão de Assucar; e nelle tomaram parte, além daquellas, as pessoas da familia de Medeiros e Albuquerque.

* * *

O Sr. Irineu Machado acha-se agora em Minas, onde foi levar aos seus eleitores da zona oéste do Estado as suas manifestações de estima e de reconhecimento.

O Sr. Irineu Machado, rebatendo accusações que lhe fizeram, declarou-se irreductivelmente civilista e liberal e sem nenhuns compromissos ou quaesquer allianças com o Partido Conservador ou o seu chefe, o senador Pinheiro Machado.

"A Noite", de Barbacena, em seu ultimo numero, no entanto, aconselha os seus correligionarios a suffragarem o nome daquelle deputado, nome que já havia repellido em editorial, "a conselho do general Pinheiro Machado", segundo ordens desse chefe...

Positivamente isto não está muito claro, tanto mais quanto esse mesmo periodico declarou que tambem o Dr. José Campolina, chefe do parrecismo do 3º districto, recebeu ordens nesse sentido...

Que diabo disto é aquillo ?

* * *

A missão dada ao actual governo foi a de salvar a Republica. Por isso, o Sr. Wenceslão Braz annunciou "urbi et orbe" que o seu programma era da mais rigorosa e severa economia. S. Ex. começou a execução do seu programma com a convocação extraordinaria do Congresso, cujo principal intuito foi o de dar um mez de subsidio aos Srs. senadores e deputados, além de um conto de réis a cada um a titulo de ajuda de custo.

Para continuar a cumprir sem desfallecimentos esse seu programma de economias, S. Ex., no ultimo despacho collectivo, nomeou director do Archivo Publico um seu amigo do peito, dizendo que os directores addidos aos ministerios (só na Agricultura ha quatro) continuem a gosar "nel dolce far niente" os seus vencimentos.

Não ha duvida, a Republica, nesse andar, alva-se mesmo — e de vez.

A situação de Portugal

Medidas para garantir a ordem publica

LISBOA, 23 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam uma nota officiosa na qual se informa que o conselho de ministros esteve hoje reunido para tratar das medidas que devem ser adoptadas no sentido de se assegurar a manutenção da ordem publica, que, aliás, continua absoluta em todo o paiz.

O ministro da Guerra, segundo diz a referida nota, pediu demissão do cargo, sendo muito provavel que lhe seja dado um substituto não militar.

As promoções na Marinha

Foi annullado mais um acto do governo federal

O juiz Dr. Pires e Albuquerque, julgou procedente a acção intentada pelos capitães de corveta José Garcia O. de Almeida, Americo José Cardoso, Luiz Pereira Pinto Galvão, Armando Ferreira e Carlos Pereira Guimarães e mais pelos capitães-tenentes Cesar do Amaral Gama e Geraldo Candido Martins, como autores, pedindo a annullação do acto do governo de 10 de novembro de 1913, que, adoptando um novo criterio para a promoção dos guardas-marinha, alterou a ordem delles havia sido feita em 1898, quando foram confirmados e como consequencia lhes reduziu a antiguidade e modificou a classificação dos postos a que haviam sido já promovidos.

Foi assistente da causa, aproveitando-lhe tambem a sentença, o capitão de corveta graduado Nuno Alvares Pirajá da Silva.

O OURO

O cambio abriu a 12 13/16 d. e fechou a 12 3/4 d. A baixa cambial é attribuida ao fechamento da mala de cambio e a ser a mais proxima a 2 de fevereiro vindouro.

Os esterlinos foram vendidos nos preços de 17$550 e 17$400, e com vendedores a 17$500 e compradores a 17$400.

E foi só.

AVISO

Os escandalos do jogo

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinou aos delegados auxiliares que fizessem na zona central da cidade a restricção dos escandalos do jogo, de accordo com as instrucções dadas por S. S., auxiliando assim a acção dos delegados districtaes.

Novos bispos

ROMA, 23 (Havas) — Informa-se nos meios competentes que entre os bispos annunciados no ultimo consistorio estão monsenhores Givotti, por Genova; Cambiaso, por Albenga; Romora, por Salta; e Coelho, por Cajazeiras, Brasil.

Monsenhor Echenique, co-ego de Cordoba, receberá o titulo de bispo de Tennessee e auxiliar de Tucuman.

A guerra

A paz, presentemente, seria prejudicial á Allemanha

Uma importante conferencia em Berlim

PARIS, 23 (A NOITE) — Diz um despacho de Copenhague que o chanceller do Imperio allemão, Sr. Bethmann Holweg, reuniu em Berlim todos os chefes dos diversos partidos politicos e com elles conferenciou a respeito da situação actual da guerra.

Quando o chanceller se referiu á possibilidade de todos os partidos manifestaram-se de absoluto accordo com a opinião do partido militar, declarando que querem continuar a guerra até cair o ultimo homem do Imperio e que não querem ouvir falar em paz.

A' Allemanha, na opinião dos militares, será impossivel obter actualmente condições de paz que lhe permittam conservar a presente organização militar; por conseguinte, desejam lutar até ao fim.

Em vista dessa resolução, o Sr. Bethmann Holweg declarará ao barão Burian, chanceller do Imperio austro-hungaro, que hontem partiu de Vienna para Berlim, a conferenciar com elle, que qualquer tentativa de negociação da paz será presentemente inutil, mesmo prejudicial á Allemanha, que não póde acceitar uma paz deshonrosa.

Uma sublevação na esquadra russa?

LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias de origem allemã, de veracidade duvidosa, dizem que a bordo dos navios da esquadra russa que opera no mar Negro deu-se uma sublevação.

Dominado o movimento e reunido o conselho de guerra — dizem as mesmas noticias — foram condemnados á morte tres officiaes e 57 marinheiros.

Os turcos e beduinos concentram-se na peninsula de Sinai

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informações aqui recebidas dizem que os exercitos de turcos e beduinos que se destinam ao Egypto, que pretendem atacar, chegaram ao districto de El-Katie, proximo ao canal de Suez.

Outras tropas numerosas concentram-se em Elarisch e Elaudje, na peninsula de Sinai.

Um communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que nas florestas Saint Mard houve toda a noite canhoneio e fuzilaria. Nesse ponto da linha de combate os nossas forças conseguiram fazer calar uma bateria inimiga.

Na Argonne e em Fontaine Madame os allemães dirigiram-nos vivissimos ataques, mas foram repellidos com vigorosos contra-ataques, que nos permittiram conservar todas as posições.

Os ataques do inimigo foram mal succedidos nas regiões de Hartmann e Pilerkopf, onde o combate continua.

Um "Zeppelin" sobre a Mancha

LONDRES, 23 (Havas) — O «Daily Chronicle» insere um telegramma do seu correspondente em Dover, communicando ter sido visto um «Zeppelin» no mar da Mancha.

Os allemães desrespeitaram a neutralidade da Hollanda?

HAYA, 23 (Havas) — O governo mandou abrir inquerito para apurar si os aviadores allemães que tomaram parte no ultimo raid á Inglaterra, atravessaram effectivamente o territorio hollandez, violando, desta fórma, os principios da neutralidade.

O ministro da Hollanda em Berlim foi convidado pelo governo para chamar a attenção da chancellaria allemã para o facto.

Ainda o raid dos allemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 23 (Havas) — Os jornaes desta capital continuam a discutir o caso do ultimo ataque aereo dos allemães contra a Inglaterra e constatam que, apezar de todas as pesquizas, ainda se não sabe si o «raid» foi feito por aeroplanos ou por dirigiveis.

O novo ministro da Guerra da Allemanha

LONDRES, 23 (Havas) — Communicam de Berlim que o general von Hohenborn, novo ministro da Guerra, permanecerá no quartel general.

O general von Wede desempenhará o cargo de commandante das forças em operações.

O ministro de estrangeiros da Austria no quartel general allemão

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Telegramma recebido de Vienna informa que o Sr. Burian, ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria, partiu hontem daquella capital com destino ao quartel general allemão.

Nos meios officiaes desta capital commenta-se muito essa visita, á qual se attribue grande importancia por se saber que o principe herdeiro da Austria tambem está no quartel general allemão, onde se disse que na conferencia com o imperador Guilherme.

O calor em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — Continúa a fazer um calor excessivo nesta capital, sendo numerosos os casos de insolação que aqui se tem dado.

A FOME!

FECHAM-SE AS FABRICAS

1.600 operarios vão estender a mão á caridade publica!

A Avenida da Escola na Fabrica Carioca, quando hoje, pela manhã, estivemos a ouvir os operarios

Uma commissão de operarios da Companhia de Fiação e Tecidos Carioca foi hontem ao Sr. ministro do Interior expôr a situação afflictiva em que se encontram, em numero approximado de 1.600, em virtude da suspensão de serviço.

Para melhor nos informarmos da situação penosa em que se encontram esses operarios e conhecermos das razões que motivaram a suspensão do trabalho na fabrica da companhia de tecelagem, fomos hoje ás suas officinas.

Ahi apenas nos informaram que a directoria da empreza, por uma questão de economia interna, havia resolvido a suspensão por dias, não se sabendo ao certo quando recomeçariam os trabalhos da fabrica.

Varios operarios, porém, com quem estivemos na rua da Escola, onde está edificada uma avenida pertencente á companhia de tecelagem nos informaram que ha dous annos que a companhia de tecelagem vem usando do processo de dar trabalho quatro a cinco dias na semana, tendo ultimamente ainda augmentado essas faltas até que suspendeu definitivamente o trabalho.

Este mez apenas trabalharam sete dias. Estão todos exhaustos de recursos lavrando já a fome entre a maior parte dos operarios. A fabrica, além de não lhes dar em regularidade trabalho, desconta do minguado salario que lhes paga o aluguel da casa e pharmacia.

Um operario que ganhando 8$ diarios recebe no fim da semana dous dias de trabalho é obrigado a deixar na fabrica 13$, correspondentes áquelles dias de aluguel da casa, e mais 2$ de pharmacia.

De sorte que dos 16$ que lhe couberam na semana elle recebe de saldo apenas 1$000!

Isso nos affirmou um dos operarios, cuja familia é composta de mais de 10 pessoas.

Todos os operarios, quer homens, quer mulheres, são unanimes em assegurar que a miseria é uma realidade no meio delles. Tanto assim que hoje haviam constituido uma commissão de operarios para solicitar do Dr. chefe de policia licença de recorrerem á caridade publica por meio de um abaixo-assignado ou precatorio.

Essa commissão deveria se ter entendido hoje á tarde com o Dr. Aurelino Leal.

A festa de hoje na Escola Naval de Guerra

A entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso

A Escola Naval de Guerra conferiu hoje os diplomas aos primeiros officiaes que concluiram o seu curso.

Os que hoje receberam os diplomas constituiram a primeira turma que o estabelecimento depois de fundado.

Ás 14 horas, acompanhado do chefe da sua casa militar, coronel Tasso Fragoso, chegou ao edificio da escola, no Almirantado, o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica. Na rua, o Batalhão Naval prestou ao chefe de Estado as devidas continencias, emquanto uma banda de musica de marinheiros nacionaes executava o Hymno Nacional.

O Dr. Wenceslão Braz foi recebido no portão da escola pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; almirante Gomes Pereira, director da Escola Naval de Guerra, e toda a officialidade naval.

Dirigiu-se, então, o Dr. Wenceslão Braz ao Museu Naval, visitando-o demoradamente. Em seguida subiu, acompanhado de sua comitiva, para a sala de honra da escola, onde se realisou a solemnidade da entrega de diplomas aos que concluiram o curso da escola.

Presidiu esta solemnidade o presidente da Republica, tendo á sua direita o ministro da Marinha e á esquerda o director da escola.

Usou, então, da palavra, o almirante Gomes Pereira, fazendo o historico da escola, comparando-a com as suas congeneres europeas. Terminou concitando os que iam receber o diploma a amar acima de tudo a patria e o dever, como os guerreiros antigos.

Então, o almirante Gomes Pereira procedeu á chamada da turma, conferindo o Dr. Wenceslão Braz o diploma aos capitães de corveta Joaquim Nunes de Souza, Rogerio Augusto Siqueira, capitães-tenentes A. do Amaral Gama, Nelson Peixoto, Alvaro Augusto de Azambuja, Carlos Augusto Gastão Lavigne, Francisco B. de Andrade, Manoel J. da Silva e Raul Dalton, que concluiram o seu curso na escola.

Foi, então, levantada a sessão, trocados abraços e o magnifico espocou; estavam tiradas varias photographias e a festa acabada.

Como o situacionismo do Rio Grande forja eleitores

Diplomas provisorios a granel para o pleito do dia 30

O deputado Pedro Moacyr recebeu, hoje, o seguinte telegramma, que lhe foi enviado do Rio Grande do Sul:

"Quarahy, 23 — O governo está mandando expedir titulos provisorios aos actuaes alistados afim de votarem agora. Peço consulte o protesto junto ao Ministerio do Interior, ao qual já telegraphei, ha dias, fazendo outra consulta sem obter resposta. Eu agradeço resposta para Itaqui. Abraços. — Anniel Junior."

Morte repentina de um senador paulista

S. PAULO, 23 (A. A.) — Falleceu repentinamente o senador João Baptista de Mello Peixoto, ex-secretario da Fazenda, Interior, Justiça e Agricultura.

A sua morte deu-se no quarto que occupava no hotel Bella Vista, onde foi verificado o obito por um dos medicos legistas da policia, sendo o cadaver removido para o salão nobre da Secretaria da Justiça, que foi transformado em camara ardente.

O enterro realisa-se hoje, ás 17 horas, não comparecendo a familia por se achar ausente, em Jacarehy.

A noticia da morte do senador Mello Peixoto, repercutiu dolorosamente nesta capital, onde o extincto gosava de grande estima.

O «Rivadavia» tem dado que falar

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Devido ao facto de ter o deputado Aguirre visitado o couraçado «Rivadavia», contra a ordem expressa do ministro da Marinha, que resolveu se prohibir o franqueamento daquelle vaso de guerra á visita do publico após ter sido elle visitado pelas altas autoridades da Republica, o almirante Saenz Valiente mandou abrir inquerito para apurar quaes os responsaveis por essa transgressão das suas ordens.

Do inquerito resultado desse inquerito, o contra-almirante O'Connor, chefe do porto militar de Bahia Blanca, foi suspenso do exercicio das suas funcções, até nova ordem.

OS FUNDOS PUBLICOS

Continuaram bem negociadas as apolices municipaes. O movimento de hoje foi o seguinte: Apolices geraes, antigas, de 1:000$, a 802$ e 2 a 802$; de 1903, 6 a 1000; de 1909, 30 a 978$; municipaes, de 1904, nom., 6 a 275$; de 1906, port., 50 a 186$, 110 a 181$ e 10 a 188$; de 1914, 65 a 166$500, 20 a 167$, 10 a 168$ e 10 a 170$; Estado do Rio, de 1908, 63 a 768; Bancos do Brasil, 15 a 170$, e Docas de Santos, nom., 5 a 200$000.

O Sr. Caillaux

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Banal, introductor do corpo diplomatico, visitou o Sr. Joseph Caillaux, cumprimentando-o em nome do Dr. José Luiz Muratore, ministro do Exterior.

S. PAULO, 22 (A. A.) (retardado) — Esteve muitissimo concorrida a missa de 7º dia por alma do senador Bernardino de Campos, resada hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Bento. Compareceram o presidente do Estado, seus secretarios, deputados, senadores, membros da alta administração, commercio, industria e extraordinario numero de outras pessoas gradas.

A questão dos cinemas

Uma nova interpretação

Por ordem da Sr. Rivadavia os cinemas foram impedidos de funccionar pela policia

Claro está o espirito da lei, quando ella diz que se cobrará dez mil réis por funccionamento — de dia, ou de noite. Isto é, dez mil réis pelo funccionamento de dia, e dez mil réis pelo funccionamento de noite.

Funccionando de dia, por exemplo, o cinema, exhibe as fitas constantes do programma ininterruptamente, isto é, apenas com o intervallo necessario para estabelecer a solução de continuidade que distingue os enredos.

Assim, pagando mil réis pela sua entrada, póde o espectador assistir á exhibição de todas as fitas, uma, duas, quantas vezes entender. Com o pagamento de uma entrada, elle póde ficar no seu logar sentado na sua cadeira, durante o tempo que quizer, e até passar ali o dia, si bem lhe approuver, contanto que o cinema esteja funccionando. Imagine-se que se enche de espectadores a sala de um cinema e que as fitas agradam tanto que elles se resolvem a permanecer ali até que ellas se reproduzam umas tantas vezes.

A Prefeitura ia cobrando dez mil réis de cada vez que as fitas se reproduzissem, e o proprietario do cinema ficava a ver... navios.

Haveria, si o caso fosse para burla e não como de justiça como se apresenta, muitos meios de burlar. Bastava que cada programma se compuzesse de tantas fitas, quantas bastassem para preencher o tempo de toda uma funcção diurna ou de uma funcção nocturna: O programma poderia até ser marcado por hora. A's tantas horas, Os fantoches de Mme. Diabo; ás tantas, O Diabo de Mme. Fantoche; ás tantas, A Madame dos fantoches diabos, e assim por deante. Quem quizesse ver a fita tal ou qual chegava á hora determinada no programma.

Mas não é isso que pretendem os proprietarios dos cinemas. O que elles querem é o restabelecimento da verdadeira e sã interpretação da lei orçamentaria da Prefeitura.

E bem se poderia admittir outra interpretação que não a que foi applicada até hoje, deante dos calculos ligeiros que poderão ser feitos.

DOUS MIL CONTOS DE IMPOSTOS AOS CINEMAS!

O facil e rapido calculo feito sobre a base de 10$ por sessão, si isso fosse possivel cobrar, demonstra o quanto essa base, ou por outra, o quanto essa interpretação é absurda. A Prefeitura cobraria assim, em um anno, cerca de dous mil contos aos cinemas, si os cinemas pudessem funccionar sob o peso esmagador de tres impostos! O calculo é assim feito. No centro da cidade, 30 cinemas, dando cada um oito sessões, sendo quatro de dia e quatro de noite, 30 vezes 8 egual a 240.

Duzentas e quarenta sessões a 10$ — 2:400$000.

Num mez — 72:000$000.

Num anno — 864:000$000.

Mais setenta cinemas pelo resto da cidade, até as zonas suburbanas, á razão de quatro sessões por dia, ou a metade dos primeiros — 70 vezes quatro egual a 280.

Duzentas e oitenta sessões a 10$ — 2:800$000.

Num mez — 84:000$000.

Num anno — 1.008:000$000.

Temos assim, por trinta cinemas centraes o pagamento de impostos, durante um anno, elevados a oitocentos e sessenta e quatro contos, e mais mil e oito contos pelos outros setenta cinemas diversos. Sommando tudo 1.872:000$000!

Aggredido, um jornalista mata um deputado

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Communicam de Santiago del Estero que, devido aos ataques que lhe dirigiu o jornalista Sr. Manuel Caceres, o deputado federal Lugones Vieyra, encontrando-se com elle numa das ruas daquella cidade, aggrediu-o a bengaladas. O Sr. Manuel Caceres sacou de um revolver e disparou varios tiros contra o seu aggressor, matando-o. O facto causou immensa sensação.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar e sua Exma. esposa, passaram hoje pelo golpe doloroso da morte de uma filhinha de um anno e dous mezes.

O enterramento de Adelia, como se chamava ella, realisou-se ás 15 horas, saindo o feretro da casa da rua Carvalho de Sá n. 47, residencia dos paes, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

A sessão da Camara careceu de importancia

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, careceu de importancia.

A's 13 e 15, presentes 61 deputados, o Sr. Soares dos Santos declarou aberta a sessão.

Feita a chamada, feita pelo Sr. Sabino Leal, o Sr. Annibal de Toledo, leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

O expediente constou de dous officios de Secretaria que foram lidos, despachos legislativos.

Não havendo oradores, a sessão foi levantada ás 13 e 25, presentes 80 deputados.

A agitação entre os chauffeurs

A GRÉVE FRACASSOU

Algumas depredações

UMA REUNIÃO

A cidade sem automoveis...

Um aspecto tristonho, desolador, offereciam hoje as nossas ruas. Tinha-se a impressão de que se estava em uma grande aldeia. Faltava o movimento, faltava a vida «Lá vem um». Era quasi a phrase de todos quando apontava no principio da avenida um taxi fonfonante.

Os velhos inimigos do progresso banhavam-se em aguas de rosas, e fazia-se imãos num signal de satisfação, trazendo nos labios um sorriso triumphador. Os tilburys, meio desconjuntados, como que medrosos, surgiam de quando em quando pelas esquinas, muito de vagar, á passo. Um ou outro, porém, que tinha a coragem de apparecer.

Corria no entanto a nova de que o movimento não pegára.

Era uma esperança animadora...

E VAE SE ACABAR A GREVE

A gréve geral dos «chauffeurs» fracassou. Foram irrisorias as adhesões ao apello do Centro, mas não foram greves, hontem, até mesmo depois da hora marcada para a paralysação do trafego, um movimento quasi normal.

Somente depois das primeiras horas da noite de hontem se nota-se uma differença sensivel, chegando mais tarde a ser raro encontrar-se um automovel de praça para alugar.

Pela manhã de hoje, embora ainda fosse grande a falta desses vehiculos, era já, no entanto, notavel o numero dos que circulavam.

Alguns garagistas não concorreram tambem para a gréve, tendo havido durante a noite e pela manhã, de ido a essa divergencia na classe, alguns factos desagradaveis.

Muitos automoveis foram apedrejados em certos pontos da nossa cidade e palhada grande quantidade de pregos e vidros para impedir a circulação dos que não adheriram.

Essa medida violenta tomada por um grupo de exaltados, dentre os quaes foram alguns presos pela policia, havia sido, no entanto, terminantemente prohibida na assembléa que resolveu a paralysação do trafego.

Estava completamente demonstrado que o movimento de «chauffeurs» não tinha alcançado a approvação geral da classe.

Esses acontecimentos e ceminaram uma reunião da directoria do Centro de Chauffeurs está marcada para discutir a possibilidade da finalisação da gréve.

Por essa occasião chegou, porém, um aviso da casa Standard Oil Company, importadora de perfumes para automoveis, cabalmente afastava o motivo para o protesto pela gréve contra o «trust» da firma Gonçalves Campos.

A Casa Standard tinha gazolina para as necessidades da nossa praça pelo preço commum.

Os directores do Centro marcaram então, depois de se entender directamente com a casa em questão, uma assembléa que se vae realisando á hora em que escrevemos esta noticia, que se resolverá a terminação da gréve.

O PRESIDENTE DO «CENTRO DOS CHAUFFEURS» CONFESSA-NOS O FRACASSO DA GREVE GERAL

A proposito da finalisação do movimento grevista, conversámos hoje com o presidente do «Centro dos Chauffeurs», que não nos escondeu o fracasso da greve geral.

— Tinhamos de qualquer maneira de resolver a terminação da greve. Os que adheriram ao nosso protesto não podiam se sujeitar a um movimento que não alcançasse inteiramente o concurso de todos os nossos companheiros, uma inconscientes dos deveres de classe. Os desunidos, continuou o presidente, estavam de resto exploradas a situação e nós não podiamos impedir o que fizessem, sinão pela força. A nossa greve era pacifica e uma attitude diferente seria naturalmente contraproducente, e, pois, a policia ver-se-ia então no direito de intervir. O «Centro», não podia por outro lado dominar a explosão provavel dos animos exaltados dos grevistas, por isso que não cooperavam na causa commum e ella não se demoraria. Formar-se-iam assim duas correntes, uma pró e outra contra a greve, ficando prejudicado o nosso fim. Estavamos resolvidos por isso a dar ampla liberdade de acção aos nossos associados.

— Mas com o aviso da Standard está a greve naturalmente resolvida, dissemos nós.

— Sem duvida. Não ha mais argumentos. Os motivos que determinaram a greve estão sanados. A Casa Standard compromette-se a fornecer gazolina necessaria para o movimento de toda a praça.

A CASA STANDARD FAZ ENTREGA DE GAZOLINA DESDE A'S 10 E MEIA HORAS

Com as providencias postas em pratica pelas nossas autoridades competentes, a Casa Standard descarregou todo o stock de 10.000 caixas de gazolina, que tinha a bordo do «American» e de um outro navio, começando hoje ás 10 e meia horas a venda da gazolina ao preço de 11$000 a caixa, isto é, 100 réis mais barato do que cobravam os do «trust», recebendo tambem communicação radiographica de estar a entrar em nosso porto um terceiro navio que traz um formidavel carregamento de gazolina a essa casa consignado.

Os directores da secção competente, logo em seguida scientificaram o Centro dos Chauffeurs dessa boa nova, conforme acima dizemos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso fluminense no Senado

O tenente Sodré posto fóra de combate

Uma emenda e uma sub-emenda

…m 34 senadores na casa e o Sr. Pinheiro Machado na presidencia, abriu-se hoje a sessão do Senado.

O Sr. Metello leu a acta, que foi approvada sem observação e o Sr. Pedro Borges declarou que não havia expediente nem pareceres.

…diu a palavra o Sr. Alfredo Ellis. O senador paulista fez rapidas considerações sobre uma representação que enviou á mesa, dos funccionarios da Alfandega de Santos, pedindo melhoria de vencimentos, em virtude da crise.

…ssa representação foi enviada á commissão de finanças.

…ão havendo mais oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, que constava da discussão do projecto da commissão de constituição e diplomacia, mandando o presidente da Republica intervir no Estado do Rio.

…diu a palavra o Sr. Erico Coelho, que …tou o seu discurso de um modo sensacional.

…Sendo o unico senador fluminense presente ao debate sobre o projecto que ameaça a autonomia do Estado do Rio de Janeiro — S. Ex. — não podia deixar de nelle intervir.

…sse exordio sobresaltou varios senadores …ecistas, tendo mesmo o Sr. Pires Ferreira dado um "não apoiado!".

…o senador fluminense tranquillisou os collegas do P. R. C. com uma declaração ainda mais sensacional.

… E' contra o projecto da commissão de constituição — diz — com o é o seu eminente amigo, chefe dos republicanos conservadores, o Sr. Pinheiro Machado.

…eante dessa declaração o Sr. Mendes de Almeida ainda ficou mais vermelho do que naturalmente é; os paulistas acercaram-se do …; o Sr. Alencar Guimarães, que é um dos signatarios do projecto da commissão, veio sentar-se por traz do Sr. Abdon Baptista, … fundo da sala.

O Sr. Erico continua: — Acima das paixões partidarias está a ordem institucional da Republica.

…Vae apresentar uma emenda ao projecto da commissão, determinando que o presidente da Republica intervenha no Estado do Rio com o fim de mandar proceder a nova eleição.

…ão foi ao Cattete pedir venia para a apresentação dessa emenda. Apresenta-a para ser coherente com o seu passado.

A mensagem do Sr. presidente da Republica é a prova da perturbação em que se acha o Estado que representa.

…assa a provar, lendo topicos da Constituição estadual e do regimento da Assembléa Legislativa, que ha dualidade de assembléas e presidentes no Estado do Rio.

Refere-se ao voto do Sr. Pedro Lessa … refere-se tambem contra as razões que levaram o Supremo Tribunal a conceder o "habeas-corpus" mandando empossar o Sr. Nilo Peçanha.

A questão fluminense só podia ser resolvida pelo Congresso e não pelo poder judiciario.

…onclue dahi que o "habeas-corpus" a que se refere foi uma medida estravagante.

…, entrando na parte juridica do assumpto: Sentença de "habeas-corpus" nunca foi sentença definitiva em nenhum paiz do mundo.

O Sr. Bulhões — Não apoiado.

O Sr. Erico, proseguindo, lembra o caso da intervenção, quando era presidente do Estado do Rio o Dr. Alfredo Backer.

…ae dizer como entende a Constituição da Republica. Parece, ao orador, que no art. 6º da Constituição, não bate o coração da Republica, mas está, sim, o figado do Estado … …ltrante…

…la no fundamento das intervenções para cumprimento de sentenças federaes. A que … que se discute no Estado do Rio não é assumpto irrecorrivel.

…ala na opinião do senador Ruy Barbosa, na demanda do Amazonas. Cita um trecho de trabalho do "mestre do nosso direito constitucional".

A questão do reconhecimento do poder politico do Estado do Rio, resolvida por um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, é uma intrusão, em face da opinião do senador pela Bahia, conforme acaba de mostrar…

O Sr. Erico Coelho, procurando desdizer o Sr. Ruy Barbosa, mostrando bem que não tem ouvido o grande tribuno nos seus discursos de hontem e ante-hontem, faz justamente o que previu o senador bahiano: "o …camento de suas opiniões".

Passa a referir-se á doutrina em tempo …ada pelo ministro Guimarães Natal. …ca fortemente a attribuição a que se … o Congresso Nacional, de reconhecer … nos Estados.

Declara que discorda do projecto reconhecendo presidente do Estado do Rio o tenente Sodré.

Está coherente com a sua doutrina sustentada em 1892. O Congresso não póde … que quer o projecto do Sr. Mendes de Almeida. O que póde é annullar as eleições e mandar fazer outras sob o governo de um interventor.

O Sr. Mendes de Almeida — Hei de explicar a minha conducta apresentando esse projecto…

O Sr. Erico Coelho — Acho que é uma …a do Sr. presidente da Republica archivar a mensagem que nos foi dirigida sobre o caso do Estado do Rio, só para acatar uma decisão do Supremo Tribunal e deixar fazer a despesa de subsidio. Não, Sr. presidente, este caso não póde ser resolvido pela sentença de Salomão, nem com a opinião de Pilatos.

O Sr. Erico Coelho, sentando-se, envia á mesa uma emenda ao projecto Mendes de Almeida.

O Sr. presidente mandar ler a emenda do senador Erico Coelho, autorisando a nomeação de um interventor para o Estado do Rio, o qual convocará o eleitorado para novas eleições.

Submettida a votos é approvada unanimemente.

FALA O SR. BULHÕES

…pós o Sr. Erico Coelho falou o senador Leopoldo de Bulhões, que, em resumo, disse: Sr. presidente, não pretendia usar da palavra depois de ter ouvido os discursos do seu collega pela Bahia, que esgotou o assumpto.

Entretanto, devo fundamentar o meu voto sobre o projecto que já caiu e a emenda que surge.

Diz que suppunha que o periodo das agitações politicas se tivesse findado em 15 de novembro com o governo Hermes.

…, porém, no caso presente, que se enganou. Ainda se pretende prolongar aquelle quadriennio de miserias e podridões.

Analysa o projecto Mendes de Almeida e mostra que elle é um desacato á justiça, é a anarchia levada ao Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Victorino Monteiro — E' a dictadura do Supremo Tribunal… (Risos).

O Sr. Bulhões, proseguindo, mostra como o governo andou acertadamente respeitando o "habeas-corpus".

Analysa os diversos pareceres da commissão de constituição e diplomacia sobre o actual caso do Estado do Rio. Ataca-o em todos os seus "itens", mostrando os seus absurdos.

O Sr. Erico Coelho dá um aparte, dizendo que está de accordo com o orador no que diz respeito á incompetencia do Congresso Nacional para reconhecer assembléas.

O Sr. Bulhões prosegue nas suas considerações.

Passa a defender o Supremo Tribunal.

Os Srs. Antonio Azeredo e Erico Coelho aparteiam-n'o, accusando o Supremo Tribunal de ser uma corporação politica, apaixonada…

O Sr. Arthur Lemos ajuda-os, lendo em falsete as opiniões do Sr. Ruy Barbosa, no seu livro sobre a questão do Amazonas.

O Sr. Leopldo de Bulhões entra a referir-se ás opiniões de Lincoln.

Prosegue o senador Bulhões em suas considerações.

O Sr. Erico Coelho continua a apartea-lo.

Diz o senador Bulhões que a candidatura official é uma das chagas da Republica. Analysando o caso do Estado do Rio, diz que já agora o Sr. Nilo Peçanha está eleito e é o presidente do Estado.

O Sr. Erico pergunta ao orador si se deu ao trabalho de examinar as actas.

O orador responde que examinou as de Petropolis, onde votou no Sr. Nilo.

— Mas V. Ex., exclama o Sr. Erico Coelho, ha de convencer-se de que a eleição em nosso paiz é uma guerra de papeis.

O orador prosegue. Analysa o nosso systema constitucional. Passa a discutir a competencia do Supremo nos casos politicos.

O Sr. Arthur Lemos se inflamma. Cita … publicistas e jurisconsultos americanos que pregam contra a oligarchia do judiciario.

Travam-se apartes violentos. Ha tumulto. Os tympanos seam; ninguem ouve.

O Sr. Erico brada que amanhã o Supremo proferirá uma sentença empossando um presidente da Republica.

Continuam os apartes.

O Sr. Bulhões, então, exclama:

— O perigo para a Nação parte do desrespeito ao judiciario!

Analyse novamente o caso da eleição para presidente do Estado do Rio. Refere-se á questão da mesa, e o Sr. Erico exclama: Isto não é uma questão de carpinteiro: é de direito constitucional.

Tenta o Sr. Bulhões proseguir, mas os apartes continuam violentos.

O Sr. Fernando Mendes solta gostosas gargalhadas.

Então o orador diz que vae concluir e lê trechos de um artigo sobre a questão.

Senta-se e

PEDE A PALAVRA O SENADOR GONZAGA JAYME

S. Ex. prefere uma brilhante lição de direito constitucional aos seus pares. Analysa a competencia dos tres poderes da Republica. Estende-se em considerações brilhantes sobre a orbita de competencia do legislativo e do judiciario.

O Sr. Pinheiro Machado apartea o orador, declarando que a theoria do orador era o fim do nosso systema politico.

Chovem apartes.

Toda vez que houver a probabilidade da lesão de um direito, é o caso do "habeas-corpus".

Trava-se debate entre o orador, os senadores Arthur Lemos, Mendes de Almeida, sobre a competencia do Supremo Tribunal para conceder "habeas-corpus" ao Dr. Nilo Peçanha.

O Sr. Gonzaga Jayme diz que o que importa saber é si o Congresso Nacional tem competencia para annullar uma sentença do poder judiciario.

Nesta ordem de considerações termina o seu discurso.

FALA O SR. RAYMUNDO DE MIRANDA

S. Ex. diz que deseja saber o que será feito da amenda apresentada pelo senador Erico Coelho.

Informado de que esta irá á commissão de constituição, diz que aguardará a apresentação do parecer sobre a emenda Erico Coelho, para então produzir o discurso que pretendia fazer hoje.

Envia á mesa uma sub-emenda, mandando: — "Accrescente-se: nos termos do decreto de 14 de março de 1914, e seus fundamentos constantes do 6º e 8º considerando".

O Sr. presidente declara que, não havendo mais oradores, vae suspender a sessão.

Assim, convoca o Senado para segunda-feira tratar de trabalhos de commissões e suspende a sessão.

E assim o projecto de intervenção no Estado do Rio só voltará ao plenario no dia 21 do corrente.

O caso da agencia da Lapa

A agente foi mandada a julgamento

Ha tempos atrás, foi verificado um desfalque na agencia dos Correios do largo da Lapa.

A agente respectiva, D. Maria Antonietta A. Brandão, embora provasse ter sido o dinheiro desviado por pessoa que abusára da sua confiança, foi responsabilisada, sendo afinal annullado o processo pelo juiz federal.

Recorrendo a União para o Supremo Tribunal, este não considerou nullo o processo, e mandou submettel-a a julgamento, sendo esta decisão [illegible]

A febre do mutualismo

Um caso resolvido em juizo

Por sentença de hoje do juiz federal Dr. Pires e Albuquerque foi condemnada a sociedade anonyma de peculios por mutualidade "A Universal" a pagar a D. Maria de Oliveira Ferreira e seus filhos e a José Luiz Brandão, domiciliados no Estado de Minas, a quantia de 10:000$, juros da mora e custas, importancia do peculio instituido em favor dos mesmos, por Antonio Telemaco Ferreira, fallecido em 19 de [illegible]

A reducção da taxa telegraphica da imprensa

JUIZ DE FÓRA, 23 (Do correspondente) — A imprensa do Estado, principalmente a local, applaude geralmente o projecto do deputado Ogushee de Almeida, reduzindo para 25 réis a taxa dos telegrammas de imprensa.

O imposto sobre os cinemas

Foram manutenidos o Odeon o Pathé e o Avenida

A Companhia Cinematographica Brasileira, proprietaria dos cinematographos Pathé, Odeon, e Avenida, requereu ao juiz federal Dr. Pires e Albuquerque um interdicto prohibitorio, allegando que o prefeito, interpretando a seu modo o orçamento municipal, pretende cobrar o imposto de cinemas á razão de 10$000 por execução de cada programma, ao contrario do que se tem feito até hoje em que esse imposto tem sido cobrado por funcção, qualquer que seja o numero de vezes em que o programma é executado.

Receiando que as autoridades municipaes impeçam o funccionamento dos ditos cinematographos, por não se entender a companhia na obrigação de pagar o imposto pela forma exigida, requereu o interdicto prohibitorio, que foi hoje concedido, sendo expedido o mandado e notificado o prefeito para sciencia.

Esses tres cinemas reabriram á tarde.

«ESTOU CUMPRINDO A LEI ORÇAMENTARIA», DIZ-NOS O SR. RIVADAVIA CORREA

— Não estou mais do que cumprindo a lei orçamentaria para o presente exercicio, votada pelo Conselho Municipal, disse-nos o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, quando lhe perguntámes sobre a razão da cobrança elevada dos impostos ás casas de diversões.

— O legislativo do municipio estabeleceu, aliás, o mesmo que já elle tinha decretado em 1911, que o imposto dos theatros e cinematographos fosse cobrado, respectivamente, á razão de 15$ e 10$ por funcção diurna ou nocturna.

Essa cobrança começou naquelle anno a ser feita, conforme o espirito do legislador. Funcção era entendido um programma, um espectaculo. Assim, tantas vezes esse programma fosse levado no mesmo dia ou noite ou esse espectaculo quantas taxas de 15$ ou 10$ eram cobradas pela Prefeitura.

O prefeito então daquella época, o general Bento Ribeiro, á solicitação dos interessados, mandou sustar a cobrança desse modo, revogando o acto do legislativo municipal, «por equidade.»

Acho que o executivo municipal deve cumprir estrictamente o que o legislativo deliberou, desde que esse acto está revestido de toda a legalidade. O executivo póde, apenas, dar ou não a sua approvação, quando a resolução do Conselho lhe chega ás mãos, isto é, com opportunidade, dentro da esphera que lhe está marcada. Posteriormente, não, o prefeito tem que cumprir o que elle resolveu.

E', pois, obedecendo ao que estabeleceu o Conselho Municipal que a Prefeitura está fazendo essa cobrança legal — terminou o Sr. prefeito municipal.

UMA COMMISSÃO VAE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica uma commissão de proprietarios de cinemas, que foi pedir ordem para que o prefeito suspendesse a cobrança dos novos impostos, até que o Poder Judiciario resolva a questão.

A commissão pediu que essa medida fosse urgente para que os cinemas pudessem funccionar hoje.

Como o Sr. Rivadavia tivesse embarcado para Petropolis no trem de 15 e 20, o Sr. presidente da Republica respondeu á commissão que logo que o Sr. prefeito lá chegasse resolveria o caso mesmo pelo telephone.

UMA PUNIÇÃO MERECIDA

O Sr. Nicanor Nascimento suspenso das funcções de advogado pelo presidente da Corte de Appellação

Acaba de se dar no Fôro um facto raro; um advogado foi suspenso do exercicio de suas funcções por sentença do presidente da Côrte de Appellação. E esse escandalo torna-se tanto mais evidente quanto o advogado punido é o conhecido deputado Nicanor Nascimento.

Nos tempos marechalicios em que o Sr. Nicanor era «troco», um de seus clientes, o Sr. João Labanca, organizador do «trust» bicho no largo do Machado e adjacencias, apezar de não ter carta de «chauffeur», guiava um automovel na rua do Cattete, quando foi de encontro a outro, automovel, de um pobre «chauffeur», inutilisando esse vehiculo.

Iniciada a acção, por parte do «chauffeur» prejudicado, que teve como seus advogados os Drs. Octavio de Souza Leão e Carlos Baptista de Castro Junior, o Sr. Nicanor, advogado do Sr. Labanca, a principio conseguiu todas as facilidades da policia do Sr. Valladares, e depois entrou a chicanar, chegando até ao ponto de reter os autos em seu poder mais de dous mezes, afim de evitar o proseguimento da causa, esperando que chegassem as férias forenses!

Os advogados da parte contraria, desanimados de obter pelos meios suasorios a entrega dos autos, requereram ao juiz mandado de cobrança. Nem assim o Sr. Nicanor se dispoz a cumprir a lei.

Os advogados lançaram mão do recurso extremo, requerendo a suspensão do Sr. Nicanor.

O Dr. Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, lavrou então hoje a seguinte sentença:

«Vistos — O advogado Nicanor Nascimento não tendo feito no praso legal a entrega dos autos de acção ordinaria, em que é autor Francisco Narciso de Pontes Camara e réo João Labanca, e que foram por despacho do Dr. juiz da Segunda Vara Civel cobrados por mandado, como provam o auto de declaração a fls. 4 v. e a informação do escrivão a fls. 6, attendo ao requerimento de fls. 2, e com a autoridade que me confere o art. 254, paragrapho 1.º, do decreto n. 9.263 de 28 de dezembro de 1911, suspendo o bacharel Nicanor Nascimento de suas funcções de advogado até que faça entrega dos referidos autos.

Publique-se para conhecimento dos juizes da primeira instancia.

Rio, 23 de janeiro de 1915. — Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu.»

Que a pena aproveite ao Sr. Nicanor e aos advogados que transformam a advocacia em chicana.

OS "SEM TRABALHO"

O governo toma importantes providencias

Vae ser construida a avenida Rio Comprido

O Sr. presidente da Republica reuniu hoje, ás 15 horas, no palacio do Cattete, os Srs. ministros da Justiça e da Agricultura, prefeito municipal e chefe de policia, em conferencia, que só terminou ás 16 e meia horas.

O chefe da Nação convocou esses auxiliares para com elles combinar medidas immediatas de soccorro aos operarios e demais pessoas, que se acham sem trabalho.

Depois da exposição dos fins da reunião pelo Sr. presidente da Republica, ficou resolvido o seguinte:

a concessão de lotes nas colonias federaes de Mauá, Itaiayai (Estado do Rio de Janeiro) João Pinheiro e Inconfidentes (Estado de Minas Geraes), Monção e Bandeirantes (Estado de São Paulo), com direito a transporte e um pequeno auxilio para manutenção das respectivas familias durante tres mezes;

a concessão de passagens para fóra desta capital a todos os operarios e pessoas que se descolocaram por motivo da crise.

As familias que se quizerem utilisar do primeiro favor devem dirigir-se ao Sr. ministro da Agricultura.

Quanto ás passagens aos empregados dispensados o Sr. chefe de policia está habilitado a attender.

Da conferencia realisada no Cattete resultou a possibilidade da Prefeitura, talvez em fevereiro proximo, fazer a canalisação do rio Comprido e construcção de uma avenida, obras em que se poderão empregar algumas centenas de pessoas.

O regulamento de trabalhadores livres da Colonia de Dous Rios será revigorado si houver quem queira trabalhar ali.

A policia está egualmente habilitada para attender a respeito.

PELA POLITICA

O que se vê e o que se ouve na Camara

A bancada mineira na Camara dos Deputados tem estado ás moscas: apenas um representante mineiro tem estado ali, como sentinella perdida — o Sr. Moreira Brandão. Todos os seus collegas estão a cabalar o pleito do dia 30 nos respectivos districtos eleitoraes. Até o Sr. Vianna do Castello, que se mostrava disposto a assistir a toda a sessão extraordinaria do Congresso, declarou partir para a sua zona eleitoral, afim de defender a sua candidatura á reeleição.

A politica de Sergipe:

A remodelação de "fond en comble" da bancada sergipana foi motivo para palestras em todos os grupos de deputados.

Os Srs. Moreira Guimarães e Joviniano de Carvalho declaram absolutamente não se candidatarem á reeleição. O mesmo não acontece aos Srs. Felisbello Freire e Dias de Barros, que se apresentam ao eleitorado de seu Estado como candidatos extra-chapa do situacionismo.

O Sr. Joviniano de Carvalho mostra-se resignado com a sua situação:

—Christo soffreu muito mais — disse-nos.

O Sr. Moreira Guimarães declarou-nos que não dará murros em pontas de facas.

O Sr. Dias de Barros, que merece as sympathias de quasi toda a Camara, mostra-se magoado com a ingratidão do chefe do partido que o sacrificou, apezar de todas as prévias declarações em contrario.

O Sr. Felisberto Freire disputa o pleito. E como fez o Sr. Azeredo telegraphar para Sergipe e movimentar-se junto aos paredros do P. R. C., que aliás jámais o abandonaram, — a sua exclusão da chapa foi apenas uma "fita" para engodar os papalvos — já se o considera na chapa e o mais votado della.

A politica do Districto Federal ferve. A disputa do pleito do dia 30 é renhida, mesmo entre os do P. R. C. local, que jogam as cristas para supplantarem uns os outros em suffragios.

—O Metello está fraco, diz o Sr. Nicanor. Elle não conseguiu pôr em liberdade o Darino o que eu fiz, e este, que é elemento eleitoral magnifico em Santa Rita, passou a me acompanhar.

—E' pena que se tenha de perder um companheiro como o Victor, affirma o Sr. Thomaz Delfino. Inventaram esta historia de vir eu do segundo para o primeiro districto e si não vem o Victor, seria eu mesmo. O Victor é um magnifico companheiro, franco e leal e é pena que se o perca.

—O Bittencoursinho está indignado comnosco, diz o Sr. Metello ao Sr. Thomaz Delfino. Diz elle que o Augusto anda agora pelo nosso cabresto.

Já ha dias que o Sr. Faria Souto escreve cartas para o interior do Estado do Rio, pedindo votos. São cartas mais cartas, em papel timbrado da Camara, mandandas a correligionarios e a adversarios, a Deus e a todo o mundo.

O Sr. Julio Leite foi substituido na chapa do Espirito Santo pelo Sr. Jeronymo Monteiro.

—Eramos amigos, disse-nos o Sr. Julio Leite. Estive sempre na mais intima solidariedade e na mais estreita amisade com elle. Deu-me toda a força politica do Estado. Fez-me candidato e elegeu-me deputado federal. O meu reconhecimento correu perigo, elle correu a salvar-me. Devo a elle o meu reconhecimento, pois, como sabe, fui excluido do parecer da commissão que estudou as eleições do Espirito Santo, que nelle incluiu o coronel Henrique Coutinho. Era, pois, necessario que eu me mostrasse grato a um amigo assim. Puz a minha cadeira á sua disposição por não poder ir elle para o Senado. Recebi estes telegrammas (e nol-os mostrou) do governador e da commissão executiva do partido do Espirito Santo, louvando a minha conducta, agradecendo-a e affirmando ser temporario o meu afastamento da Camara.

Estou contente commigo mesmo. Acho que procedi bem e isto me basta.

A falta de pagamento ao Exercito

Teme-se uma revolta da guarnição do Paraná

CURITYBA 23 (Do correspondente) — Desde manhã correm aqui boatos de uma provavel revolta da força federal, cujos efectivos estão desde julho sem receber os respectivos vencimentos.

O cabo Terencio, vulgo «Bexiga», foi preso

No dia da posse do Dr. Nilo Peçanha desertou da Força Militar o cabo Terencio José dos Santos, vulgo "Bexiga".

Embora as necessarias providencias do commando daquella corporação, o heróe da "Primavera de sangue", nesta capital, conseguiu esconder-se na residencia do Dr. Feliciano Sodré Junior, em Icarahy, Nictheroy.

Hoje, porém, "Bexiga", que se julgava garantido porque lh'o declararam os partidarios do Dr. Sodré Junior, pois diziam-n'o official da Força Militar, saiu á rua Coronel Moreira Cesar para passeio.

Dous agentes do Corpo de Segurança, que andavam ao seu encalço, prenderam-n'o pela manhã, sendo apresentado ao major José Ribeiro Pereira, commandante da Força Militar.

A FOME!

E' premente a situação de varias fabricas de tecidos

Informações da directoria da Carioca

Segundo informação obtida dum dos directores da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, a suspensão do serviço em sua fabrica é temporaria.

Para segunda feira está convocada uma assembléa geral dos accionistas, afim de se resolver sobre esse e outros factos de economia interna da companhia.

A directoria e o conselho fiscal reuniram-se hoje, ás 16 horas, para estudo das medidas necessarias.

O «stock» de mercadorias, sem collocação facil, é do valor de 1.600 contos.

Outras fabricas terão egualmente de suspender o seu trabalho, e algumas ha que ainda não o fizeram porque estão atrasadas nos pagamentos do seu pessoal.

O director da Carioca, com quem conversámos, nos garantiu que todo o pessoal está pago em dia.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

Telegramma recebido pela legação ingleza:

LONDRES, 22 — Um relatorio official sobre as operações na Africa do Sul diz que os commandos rebeldes ás ordens de Maritz e Kemp, refugiados em territorio allemão, renunciaram definitivamente a idéa de invadir a provincia do Cabo.

As forças da União occuparam Schuitdrift no dia 5 do corrente, e, após varios encontros encarniçados, toda a linha do rio Orange está agora na posse completa das tropas leaes. Após um raid feliz realisado por Maritz, sua força foi atacada por tropas reforçadas da União e elle foi obrigado a abandonar os prisioneiros que havia feito.

E' preso em Bruxellas o vice-consul italiano

PARIS, 23 (A NOITE) — O governador allemão de Bruxellas, prendeu o conde de Greppi, vice-consul italiano, accusado de transgredir certas ordens emanadas das autoridades militares allemãs.

O embaixador da Italia em Berlim, scientificado do caso, pediu immediatamente que fosse posto em liberdade o seu compatriota.

Essa prisão veiu ainda irritar mais a opinião publica italiana contra a Allemanha.

Zeebruge e Ostende bombardeadas pelos aviadores inglezes

LONDRES, 23 (A NOITE) — Quatro aeroplanos inglezes voaram sobre Zeebruge e Ostende, lançando bombas.

Um delles foi abatido, ignorando-se si o piloto morreu ou está ferido.

O bombardeio foi bastante efficaz, principalmente em Ostende, onde ficaram seriamente damnificados o deposito de munições dos allemães e a estação da estrada de ferro, tendo as bombas victimado tambem grande numero de soldados.

As inundações desalojam os allemães de suas posições

LONDRES, 23 (A NOITE) — Devido ao transbordamento dos rios Yll e Largue, as aguas espalharam-se pelos valles, inundando-os e obrigando os allemães a abandonar as posições que occupavam em Altkirch e Seugan.

As posições das tropas francezas estão livres da inundação.

O kaiser acha-se em Mulhouse

LONDRES, 23 (A NOITE) — O imperador Guilherme, acompanhado de numeroso sequito, chegou hontem a Mulhouse, alojando-se no chalet da familia Koechlin.

Os allemães experimentam um submarino gigantesco

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicam de Copenhague ter ali chegado a noticia de que os allemães fazem experiencias, na bahia de Helgoland, de um submarino gigantesco, capaz de conter provisões para tres mezes.

Russos e austriacos frente a frente na Bukowina

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os exercitos russo e austriaco, enfrentam-se em Dornawatra, na Bukowina, estando imminente uma grande batalha.

Os austriacos estão sob o commando de officiaes superiores allemães.

O bombardeio de Dunkerque

Aviadores allemães atacam a cidade

PARIS, 23 (Havas) (Semi-official) — Diversos aviadores allemães atacaram a cidade de Dunkerque, lançando sobre ella 80 bombas cuja explosão causou ferimentos em 20 pessoas. Destas, seis vieram a fallecer.

Um grande estabelecimento commercial que foi attingido por uma das bombas, ardeu.

Logo depois do ataque, alguns aviadores franco-inglezes, partiram em perseguição dos apparelhos inimigos, um dos quaes foi abatido e caiu sobre as dunas de Dray.

Os tripolantes do apparelho foram presos.

Os inglezes poem a pique um navio que transportava provisões para os allemães

LONDRES, 23 (Havas) — Telegrapham de Melbourne communicando que um cruzador da marinha de guerra ingleza metteu a pique no dia 6 do corrente um navio que levava grande quantidade de provisões destinadas aos vasos de guerra allemães que cruzam o oceano.

A tripolação do navio foi aprisionada.

Mais um accidente na Central

No kilometro 309 da linha do ramal de São Paulo descarrilou hoje pela manhã o trem mixto M. B. 4, por se ter partido o aro de uma das rodas da locomotiva que o rebocava.

Devido talvez a esse accidente o trem paulista está hoje com um atraso de quatro e meia horas.

E o Jury vae condemnando

O Tribunal do Jury condemnou hoje a sete mezes e quinze dias de prisão o réo Benjamin Pimenta do Valle, que na noite de 28 de fevereiro do anno passado, feriu com um tiro a Joaquim Lourenço de Sampaio, na rua da Saude.

Os automoveis voltam a circular

A assembléa de hoje no Centro dos Chauffeurs resolveu a terminação da grève

Terminou a grève dos «chauffeurs».

Na reunião realisada, á tarde, conforme annunciámos em outro local, ficou resolvido a terminação da grève, por ter desapparecido o motivo desse movimento com o compromisso que assumiu á casa Standard Oil Company, importadora de pertences para automoveis, de fornecer ao preço commum de 11$000 a caixa de gazolina.

A assembléa foi agitadissima, terminando, porém, por ser approvada a terminação da grève.

Foram nomeadas em seguida commissões para communicar a resolução do Centro a todas as «garages» que adheriram ao movimento de protesto, aos companheiros na rua, irem ao chefe de policia pedir a liberdade dos «chauffeurs» presos esta noite quando mais exaltados espalhavam pregos pelas ruas e dirigirem-se ás «garages» que despediram os «chauffeurs» grevistas e solicitar a reintegração dos mesmos.

Na assembléa foi votada uma moção de agradecimento á imprensa pela attitude favoravel á causa dos «chauffeurs» assumida por todos os jornaes.

Pelas ultimas horas da tarde já era quasi normal o movimento de automoveis nas nossas ruas.

A cidade voltou a vida. Um movimento enorme agitava as nossas avenidas e os autos passavam fonfonantes numa «revanche» alegre de ruido, de barulho que já nos fazia falta…

O caso do Estado do Rio

O abaixo assignado da Camara

O abaixo-assignado dos deputados perreceistas da Camara dos Deputados sobre o caso do Estado do Rio, conta 87 assignaturas.

O Sr. Soares dos Santos telegraphou aos Srs. Raymundo Arthur, Celso Bayma e Gustavo Richard para que vão assignal-o, perfazendo assim, o total de 90 deputados que lhe emprestam a assignatura.

Ao que nos informaram hoje, o vice-presidente da Camara conta em angariar 92 assignaturas para o abaixo-assignado.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 225, extrahida hoje:

Numero	Premio
39072	50:000$000
29854	6:000$000
[illegible]	4:000$000
36558	3:000$000
3798	2:000$000
27459	1:000$000
4863	1:000$000
4809	1:000$000
34833	500$000
33169	500$000
20738	500$000
25610	500$000
33542	500$000
39777	500$000
26881	500$000
33051	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	072	Porco
Moderno	767	Macaco
Rio	455	Gato
Salteado		Tigre

Para segunda-feira:

Club dos Diarios
PETROPOLIS

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante no Palacio de Crystal, no dia 24 do corrente, ás 15 horas.

Não ha convites e só será permittido ingresso aos socios temporarios que exhibirem á porta suas carteiras.

Petropolis, 18 de janeiro de 1915. — O secretario, H. C. LEÃO TEIXEIRA.

A effervescencia politica

A COMPLICAÇÃO POLITICA NO PARANÁ — A SITUAÇÃO ESTÁ PERSEGUINDO OS ADVERSARIOS

CURITYBA, 23 (Do correspondente) — Começaram as violencias dos agentes do governo contra os partidarios da Concentração Republicana, chefiada pelos senadores Alencar Guimarães e Xavier da Silva. O delegado de Antonina percorre o eleitorado, fazendo ostensivas ameaças.

Em Jacarésinho, onde o chefe Serzedello tem incontestavelmente grande prestigio, Ribeirão Claro e outras localidades, repetem-se identicos factos. O governo têm feito grande numero de demissões e remoções de adversarios. «A Tribuna» ataca o coronel Brasilino Moura, administrador dos Correios, devido á cabala que faz abertamente em favor do Sr. Affonso Camargo e a pressão que exerce sobre os funccionarios, e que está em desaccordo com os desejos do Sr. Wenceslão.

A paixão do governo vae a tal ponto, que conseguiu, naturalmente illudindo a boa fé do ministro da Fazenda, retirar da Alfandega de Paranaguá o Sr. Tiburcio Costa, que exercia aquelle cargo com criterio e dignidade, pelo simples facto de ser amigo do senador Alencar, substituindo-o pelo escripturario Silveira Netto, que é partidario do Sr. Affonso Camargo e que já está cabalando em seu favor.

O SR. BAPTISTA DE MELLO QUEIXA-SE

O Sr. Baptista de Mello, deputado por Minas, excluido, agora, da chapa do P. R. M. para o pleito de 30 do corrente, candidatou-se extra-chapa, amparado pelo P. R. C.

O Sr. Baptista de Mello queixava-se, hoje, que o Dr. Odilon Barrot, deputado estadual, disputa-lhe o logar que pertence á minoria, no 4º districto eleitoral, contrariando, assim, o pensamento do Sr. Wenceslão Braz e do Dr. Delfim Moreira.

— Falei hoje, ao Wenceslão, nesse sentido, disse o Sr. Baptista de Mello, e elle manifestou-se magoado com o facto.

O Dr. Odilon acredita, que, accumulando a votação de São João d'El Rey em seu nome, elege-se. Está enganado. O meu trabalho está todo feito e, eu não gosto de fazer «reclames», mas esperem o resultado das eleições do dia 30 / hão de ver...

O QUE VAE PELO CONTESTADO

A febre typhoide ameaça Rio Negro

Os elementos que ha para se combater o mal

O Dr. Pessoa de Mello, director do hospital de sangue do Rio Negro; e o pharmaceutico do Exercito Heraclyto Garcez

Os telegrammas vindos do Rio Negro relatando os acontecimentos do Contestado assignalaram a principio as suspeitas de que grassava no acampamento dos bandoleiros uma forte epidemia de febre typhoide.

Essa suspeita foi, infelizmente, confirmada, logo que se apresentaram ás forças os primeiros bandoleiros, em Canoinhas.

Mais tarde, quando as forças penetraram no reducto de Itajahy, quartel-general do chefe Antonio Tavares, foi que se viu o caracter verdadeiramente alarmante da epidemia.

Esses enfermos, na sua totalidade, passaram por localidades falhas de recursos e pelo Rio Negro.

A população desta cidade está verdadeiramente alarmada com o facto.

E' que a epidemia está grassando já nas proximidades daquella populosa cidade, conforme assignala o nosso correspondente.

Effectivamente, si a febre typhoide alcançar Rio Negro, constituirá um grave perigo para as populações de uma grande parte do Contestado e proximidades, como Campo do Tenente, Lapa e estações da linha de São Francisco.

Um telegramma do nosso correspondente já nos dá conta das providencias tomadas pela Camara Municipal de Rio Negro, incumbindo o Dr. Oswaldo de Oliveira de ir a Butiá soccorrer os enfermos.

Essas providencias, entretanto, não são sufficientes porque aquella parte do Paraná não tem recursos para combater o mal.

Rio Negro, por exemplo, que é a cidade de mais importancia dali, não tem nem siquer um hospital.

O unico que existe é o de sangue, sob a direcção do Dr. Pessoa de Mello, medico do Exercito, auxiliado pelo pharmaceutico Heraclyto Garcez.

Esse hospital, porém, funcciona numa casa acanhadissima e sem requisito nenhum de hygiene.

Os serviços prestados pelo seu director são inestimaveis, pois mesmo ali tem tratado de enfermos.

As ambulancias moveis da columna leste, sob a direcção dos medicos militares Drs. Mariz Pinto, Sylla Teixeira da Silva e Herminio Leal, estão absolutamente sem recursos para combater o mal.

Si a epidemia se alastrar, o unico recurso que ha é o governo do Estado se utilisar do hospital da Lumber, em Tres Barras, que é o unico que está em condições de servir para se combater o mal.

E' o unico meio que ha para defender a população daquella parte do Paraná si a epidemia tomar o caracter que parece inevitavel.

O QUE DIZ O NOSSO CORRESPONDENTE

RIO NEGRO, 21 (Do correspondente) — A Camara Municipal desta cidade encarregou o clinico Dr. Oswaldo de Oliveira, de prestar soccorros medicos aos innumeros doentes atacados de typho que se acham no logar denominado Butiá, a 20 kilometros desta cidade.

Essa febre está grassando com caracter grave entre as pessoas vindas ultimamente dos reductos dos fanaticos, constituindo assim serio perigo para a população desta cidade.

Começaram hoje no sumptuoso templo da Candelaria as novenas que precedem as solemnes festas do dia 31 em louvor á padroeira da irmandade.

Festa religiosa na estação de Ramos

A Irmandade de São Sebastião e Nossa Senhora da Conceição de Olaria e Ramos, que tem o seu templo á rua Angelica, vae, brevemente, ter a sua nova egreja, na estrada do Itararé, esquina da estrada da Penha, em terreno doado pelo irmão Sr. Joaquim Leandro.

Para solemnisar o lançamento da pedra fundamental do novo templo, a Irmandade promoveu festas, que tiveram começo no dia 17 e terminarão amanhã.

O programma para os festejos de amanhã é este: A's 8 horas, haverá missa e communhão geral ás creanças do cathecismo.

A's 14 horas sairá a procissão solemne de São Sebastião e N. S. da Conceição, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Angelica, Antonio Rego, estrada da Penha, estrada de Maria Angu', Eleuterio Motta, Angelica Motta, estrada de Maria Angu', largo da Olaria, estrada da Penha até a estrada do Itararé.

Ahi, e no logar já referido, será lançada a pedra fundamental do novo templo. Essa cerimonia será presidida pelo Dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhauma, que fará nessa occasião um sermão solemne allusivo ao acto.

Em seguida, a procissão proseguirá, pelas ruas: estrada da Penha, largo de Ramos, Uranos, Nova Sião, Miguel Ferreira, 4 de Novembro, Itararé e Angelica até á capella.

Ao recolher-se a procissão serão cantados solemnes «Te-Deum», ladainha e coroação e offerta das flores ao glorioso martyr São Sebastião.

Haverá depois leilão de prendas offerecidas por irmãs e devotas, tombola organisada por senhoritas, e sob a direcção dos membros da administração.

Em um coreto tocará uma banda de musica.

A's 22 e meia horas será queimado fogo de artificio.

A commissão dos festejos é composta dos Srs.: Paulino Alexandre Moura, Joaquim Leandro da Motta, Benjamin Novaes, Manoel F. Canejo, José C. B. Bulhões, Carvalho, Domingos G. Magioli.

A GUERRA

A PRISÃO DO CARDEAL MERCIER

A pastoral que motivou essa violencia dos allemães

Ha varios dias que os nossos telegrammas se referem á prisão do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, Belgica, que teria sido preso pelas autoridades allemãs devido á sua pastoral, publicada pelo Natal. Os allemães, como se sabe, negam que o cardeal esteja preso. Os jornaes hollandezes, suissos e dinamarquezes, que devem ser insuspeitos, insistem em affirmar que o conhecido e virtuoso prelado continua detido no seu palacio de Malines, e guardado por sentinellas allemãs.

E', portanto, de toda a opportunidade, o seguinte resumo que o correspondente de um jornal americano em Londres faz da famosa pastoral do cardeal Mercier.

«O arcebispo de Malines — diz esse correspondente — começa assim a sua pastoral, referindo-se á Belgica: «A Patria sangra; seus filhos cairam aos milhares nos nossos fortes e nos nossos campos de batalha para defender os seus direitos e a integridade do seu territorio. Dentro de pouco tempo não haverá no sólo da Belgica uma só familia que não esteja de luto.»

O cardeal Mercier occupa-se em seguida das devastações occasionadas pela invasão germanica, e diz:

«Percorri a maior parte das povoações da minha diocese, todas as quaes estão destruidas; o que vi de ruinas e cinzas ultrapassa tudo aquillo que eu pudesse ter imaginado: egrejas, escolas, institutos de beneficencia, hospitaes, conventos em numero consideravel, tudo está convertido em ruinas. Aldeias inteiras desappareceram quasi. Deus salvará a Belgica.

«Irmãos meus: Não podemos duvidar disso; digamos, pois, melhor, que Elle a está salvando. Ha um só patriota que não sinta immensa gloria que caiu sobre a Belgica? Qual de nós póde ver sem orgulho a esplendorosa gloria conquistada pelo nosso assassinado paiz? A religião de Christo exalta o patriotismo e torna-o em lei. E' um christão imperfeito aquelle que não é um completo patriota.»

Terminando, diz o cardeal Mercier: «A Belgica tinha compromettido a sua honra na defesa da sua independencia, e manteve a sua palavra. Outras potencias se tinham compromettido a respeitar a neutralidade belga. A Allemanha faltou á sua palavra, e a Inglaterra manteve-se fiel á sua. Taes são os factos. A um poder que exerce uma autoridade illegitima, como reconhecereis no intimo dos vossos corações, não deveis nem estima, nem affecto, nem obediencia.»

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

PARIS, 23 — As inundações na região de Altkirch e de Sundgau, causadas pelo transbordamento do rio Ill, vieram interromper as operações dos allemães na referida região.

PARIS, 23 — Chegou a Mulhouse, acompanhado de numeroso sequito, o imperador Guilherme da Allemanha, que se alojou no "chalet" pertencente á familia Koechlin.

NOVA YORK, 23 — Noticias de Vienna informam que numerosas forças austriacas sob o commando do marechal Loedmann, acham-se concentradas na Bukovina, proximo ás gargantas dos Carpathos, onde esperam os russos para lhes dar combate.

NOVA YORK, 23 — Informações de Constantinopla dizem que em consequencia do motim que se declarou a bordo de alguns navios da esquadra russa do mar Negro, foram submettidos a conselho de guerra, numerosos officiaes e marinheiros, sendo condemnados á pena de morte tres officiaes e 57 marinheiros.

NOVA YORK, 23 — Communicam do Cairo que os turcos e beduinos, commandados por officiaes allemães, que pretendem invadir o Egypto, chegaram no districto de El-Katie, proximo ao canal de Suez.

Numerosas forças turcas acham-se concentradas em El-Arish e El-Andje, na peninsula do Sinai, onde esperam ordens para marchar sobre o Egypto.

LONDRES, 23 — Um telegramma de Amsterdam diz que varios aviadores inglezes bombardearam Ostende e Zeebrugge.

Um aviador inglez, alcançado por um projectil da artilharia allemã foi obrigado a descer no campo inimigo, sendo aprisionado.

Consta que as bombas lançadas por esses aviadores mataram varios soldados, produzindo tambem importantes estragos na estação e nos depositos de munições de Westende.

LONDRES, 23 — A lista official das baixas soffridas pela Marinha ingleza, na batalha das Malvinas, agora publicada pelo Almirantado, diz que durante o combate houve tres mortos, sete homens falleceram em consequencia dos ferimentos recebidos e quinze ficaram mais ou menos gravemente feridos.

AMSTERDAM, 23 — Confirma-se a noticia da nomeação do general von Hohenborn, para o cargo de ministro da Guerra e chefe do estado-maior, sendo designado para substituil-o no commando que exercia, o general von Wedel.

Auxilio aos belgas

Communicam-nos:

«O Comité de Soccorros acaba de remetter a S. M. a rainha Elisabeth, da Belgica, por intermedio do Sr. ministro do Exterior no Havre, a quantia de 20:000$, para ser distribuida, como melhor entender, entre os feridos, viuvas e orphãos de sua infeliz e nobre patria.

Brevemente fará outra remessa de egual quantia, para o mesmo fim.

O Comité de Soccorros e a Sociedade Belga de Beneficencia approveitam a occasião para agradecer penhorada a todos os que concorreram para tão nobre e humanitario fim, bem como aos promotores das festas realisadas pro-Belgica, no theatro Lyrico, e á sociedade L. D. L. Syria, que espontaneamente prestou seu valioso concurso. — O Comité. Rio, 22 — 1 — 1915.»

Centro Republicano do Districto Federal

PARA DEPUTADOS

1º districto: Dr. Breno dos Santos.

2º districto: Dr. Alexandre Adolpho Mendes Calaza.

São convidados todos os socios do Centro a comparecerem amanhã e depois de amanhã, de 1 hora da tarde ás 9 horas da noite, na séde social, á rua da Alfandega 22, 1º andar.

Trata-se da fiscalisação do pleito, do alistamento eleitoral e da distribuição de cedulas.

Pela commissão executiva, *Felippe Aristides Caire*, presidente.

Falleceu hoje, victimado por uma affecção cardio-aortica, o major Estefanio Monteiro da Rosa, funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde, ha 10 annos, exercia o cargo de bibliothecario.

Seu enterro realisou-se hoje mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Porque estava desempregado um homem vara o craneo com um tiro de garrucha

Numa modesta vivenda residia no logar denominado Sapê, no Rio das Pedras, um tropeiro conhecido em toda aquella localidade pelo vulgo de "Vinho".

De ha muito que "Vinho" se manifestára com vontade de se suicidar. Dizia sempre elle que estava desempregado, não tinha onde matar a sua fome e que portanto preferia morrer a soffrer.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, "Vinho" dirigiu-se para os fundos do quintal de sua casa e ahi carregou uma garrucha de sua propriedade com chumbo de caça. Feito isso o tresloucado tropeiro apontou a arma á cabeça e fel-a disparar.

O primeiro tiro foi sufficiente para liquidal-o, pois a carga penetrou-lhe na região parietal direita fazendo grande rombo.

A sua morte foi instantanea.

Com o estampido as pessoas da visinhança correram ao local, onde encontraram o horrivel quadro.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que providenciou fazendo com que o cadaver de "Vinho" fosse removido para o necroterio da policia.

A policia não conseguiu restabelecer a identidade do suicida.

A reforma do Ministerio da Viação

Uma contradicção

Estamos na época das reformas. Agora veiu publicada a do Ministerio da Viação, que pouco diverge da anterior. Procurou-se ainda assim, fazer economia... para o futuro, estabelecendo-se a suppressão da Directoria Geral de Correios e Telegraphos quando vagar qualquer dos logares de director geral. Por essa occasião serão egualmente supprimidos quatro officiaes e dous continuos.

Mas o regulamento contém duas disposições contradictorias.

Diz o art. 89: «Ao substituto caberá, além do respectivo vencimento integral, uma gratificação egual á differença entre este e o do logar do substituido.»

Entretanto, o art. 92 n. IV, dispõe o seguinte:

«Os funccionarios que substituirem os licenciados perceberão apenas, além do seu ordenado, a gratificação do substituido.

Paragrapho unico. — Esta disposição será observada «em todos os casos de substituição», (o grypho é nosso) de maneira que o substituto, em hypothese alguma, venha a perceber mais do que o substituido.

Perguntamos: Si em todos os casos de substituição o substituto só percebe, além do seu ordenado, a gratificação do substituido, qual então o caso em que possa ser applicado o art. 89?

Para responder é preciso conhecer a singular interpretação dada pelo governo passado á lei sobre licenças, que o art. 92 reproduz. Por ella fica estabelecido que, quando um funccionario substitue outro por motivo que não seja o de «licença» fica percebendo tanto como o substituido. Como, porém, conciliar essa interpretação com os termos claros do paragrapho unico do artigo 92, que manda observar a disposição quanto a licença em «todos os casos de substituição?»

Pela nossa parte desejariamos que nos explicassem por que um funccionario quando substitue um «licenciado» ganha menos do que quando substitue um «não» licenciado, isto é, por exemplo, a quem foi dada uma commissão. Não vemos em que as funcções do substituto variem em um ou outro caso. O artigo logico é o artigo 89, isto é, o substituto deve ganhar tanto como o substituido, pois que tem as mesmas attribuições e as mesmas responsabilidades deste.

A policia deu um cerco em uma casa suspeita

A policia teve uma denuncia seria sobre determinada casa da rua São Geraldo.

Ali faziam-se bailes, grossas pandegas, grandes farras.

Pela apparencia, a casa n. 9 da rua São Geraldo se affigurava um «rendez-vous» «chic».

Nas janellas, balouçavam cortinas finas, as vidraças estavam limpas.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar resolveu dar um cerco ali, hoje. E deu.

Penetrando na casa alludida, que estava mobilada com decencia, encontrou um grupo de marinheiros.

Deu-lhes voz de prisão, levando-os para a Central da Policia.

São elles: José Cypriano Dias, motorista do Ministerio da Guerra; marinheiros José Pereira Soares, José Motta, Antonio Joaquim de Freitas, José Gonçalves, Alexandrino Floripes, Severiano Francisco e Octaviano dos Santos.

Todos elles são de côr preta.

Este ultimo é que era o chefe da casa.

Um abuso que a policia deve cohibir

Mas, afinal, qual é o motivo por que a policia não prohibe a exhibição de corpos masculinos e femininos nas nossas praias de banho, e até mesmo nas ruas dos bairros do Flamengo e Botafogo? Por que? E' uma vergonha. E' um escandalo. Quem não tem visto rapazes quasi nus, pela manhã ou á tarde, á rua Senador Vergueiro, á rua Paysandu e muitas outras, para não falarmos nas praias de Botafogo e Flamengo, a passear, como si estivessem dentro de suas casas?

A' nossa redacção têm vindo chefes de familia, indignados, apresentar seus protestos.

O Dr. Aurelino Leal deve pôr um paradeiro a esse abuso, que, dentro em breve, se tornará uso.

A epidemia do typho em Minas

O que diz o Dr. Mello Brandão, delegado de hygiene do Estado

Publicámos ha dias um telegramma de Juiz de Fóra, noticiando que partira para Ubá, por ordem do governo de Minas, afim de verificar as causas da epidemia de typho, que lavra em grande zona da matta mineira, o Dr. Mello Brandão, delegado de hygiene do Estado.

O Dr. Mello Brandão

Tivemos occasião de ouvir a respeito do assumpto, o Dr. Violantino dos Santos, que nos forneceu interessantes informações sobre a propagação da febre typhoide em Minas.

Um de nossos companheiros procurou saber do Dr. Mello Brandão o resultado de sua acção em Ubá, pois que o typho que grassa em outras regiões de Minas deverá ter identica causa e o illustre medico nos forneceu a respeito as seguintes notas:

— Na qualidade de delegado regional da Directoria de Hygiene do Estado fui, por ordem do governo de Minas, verificar qual a natureza de epidemia que estava assolando a cidade de Ubá e propôr as medidas sanitarias que se impunham para não só debellar a molestia reinante como os meios prophylacticos para a defesa hygienica.

A cidade de Ubá está edificada em terrenos baixos, apresentando na sua parte superior, mais ou menos a noroeste do quadrante, certa elevação, e, topographicamente apresenta as seguintes inclinações: dirige-se de cima para baixo e da direita para a esquerda em seus planos de inclinação de superficie, descambando para o leito do ribeirão de Ubá, affluente do Chopotó, que desagua no rio Pomba.

A cidade, descontados alguns olhos de agua, de pouca vasão diaria, que nascem no sopé dos montes que lhe formam amphitheatro, provenientes do lençol phreatico, que é muito profundo na área da cidade, tem como manancial unico para fornecer agua potavel á cidade, no momento, um açude que collecta a pouca agua da estreita bacia que lhe forma o fundo. Esse açude serve tambem de bebedouro e banheiro para os animaes que pastorejam nos arredores. Atufado de vegetação, cheio de detrictos, esse açude é immundo. A agua que delle sáe é côr de ferrugem, grossa, repugnante, polluida desde a nascente, imprestavel, pois, para os fins de potabilidade, accrescendo a circumstancia dessa agua desapparecer nas épocas de estio prolongado. Assim, Ubá é uma cidade sem serviço de agua potavel e sem esgoto e calçamento.

O resultado de tudo isso, é bem de verse, é transformar-se a infeliz cidade em um esterquilinio que tresanda e empesta o ar ambiente. Junte-se a isso a presença e vigencia endemica dos bacilos do grupo eberthiano, que lá viceja, ha não poucos annos, e, comprehender-se-á a facilidade com que a septicemia eberthiana, em tal meio, dá seus surtos epidemicos em épocas climaticas adequadas á biologia do germen. E, de facto, em nossa visita de inspecção e estudos verificámos uma epidemia de febres typhoides cujos casos pontilhavam fócos esparsos por toda a cidade.

Chegámos á conclusão de que se impunha, na impossibilidade material de cuidar-se de prompto dos grandes apparelhos de saneamento, «agua e esgotos», de fazer-se algo de proveitoso tanto para a prophylaxia não só individual como da propria cidade, e, para o ataque á epidemia reinante. Nesse proposito lembramos a necessidade imperiosa do isolamento e da vaccinação anti-typhica, meio scientifico hoje perfeitamente justificado, a limpesa geral da cidade, as desinfecções de todos os locaes e objectos contaminados, e, provisoriamente, alguns trabalhos de engenharia sanitaria, taes como a rectificação do ribeirão de Ubá, de modo a preparal-o para servir de collector geral dos esgotos da cidade, segundo os planos do engenheiro Lucas Bicalho, e a organização de um serviço parcial de esgotos que servisse a parte central da cidade, onde os fócos epidemicos eram mais generalisados. Propomos provisoriamente, tambem, o aproveitamento da agua do rio Ubá, á montante da cidade, como a unica agua que, após tratamento hygienico, poderá ir servindo em quantidade sufficiente para os usos da população.

Todos os serviços de engenharia sanitaria foram desenhados graphicamente e seu orçamento organisado de accordo com as obras projectadas, que poderão orçar no maximo em 30 contos de réis. Adiada a construcção projectada de um grupo escolar, encontra-se a dotação para esse serviço em dinheiro da propria Camara, no valor de 30 contos, que se acha em deposito nas mãos do governo do Estado, como base para o emprestimo de 500 contos que foi suspenso por motivos da conflagração européa.»

Morreu de hydrophobia

Em Nictheroy falleceu hontem, no morro da Penha, a menor Marina Rodrigues, de 12 annos de edade, victima de hydrophobia.

Essa pobre creança foi, ha sete mezes, mordida por um cão damnado e não se submetteu ao tratamento do Instituto Pasteur, nesta capital.

O Sr. Caillaux chega a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Chegou hoje, pela manhã, a esta capital, em companhia de sua esposa, o Sr. Joseph Caillaux, que, em caracter particular, vem visitar esta cidade, demorando-se aqui poucos dias.

A MODA

Estão no seu apogeu as sobrecasacas compridas, completamente differentes das dos outros annos.

E, como alteram a «silhouette» de modo radical, póde dizer-se que transformaram a moda. Em vez do genero kimono amplo e disfórme, temos a sobrecasaca justa com abas compridas que quasi chegam á orla da saia.

A nota mais saliente consiste em que são justas pela parte superior e com muita amplidão por baixo; e como as saias se fazem extremamente apertadas, nota-se ainda mais a róda da sobrecasaca.

Ha-as inteiras, de córte parecido com os casacões que os porteiros usam; e tambem com grandes abas postiças, que são as que maior exito estão obtendo.

Entre as deste segundo estylo, algumas se pódem fazer com muito bom resultado, e por isso, procurámos descrever um ou outro modelo, o mais claramente possivel, para que se possa ficar a fazer uma idéa exacta ou pelo menos approximada.

A primeira é de «tricot», um tecido fino, muito flexivel, que não pésa e que se adapta maravilhosamente; tem uma risca branca que mal se percebe, sobre fundo cinzento e não tem enfeite de nenhum genero.

O corpo, como o dos sobretudos que se usaram ha 10 ou 12 annos, tem costura nas costas e, apezar de não ser muito justo, parece-o pelo bem que desenha as linhas da figura.

Dous ou tres centimetros abaixo da cinta cóse-se uma especie de segunda saia de prégas distanciadas umas das outras, [illegible] centimetros, a qual mais parece a continuação da sobrecasaca. Estas prégas são cosidas por dentro até á altura do joelho e depois soltas, deixando a descoberto a parte da saia.

O segundo modelo, menos «negligé», é de panno fino azul marinho, tem o corpo cortado em tres pedaços, com prégas em fórma de pinça, pespontadas para apanhar a róda e ajustal-a. As grandes abas, com costura nos costados, ao viez, formam grandes «godets» e, não obstante principiar na cinta, parece que sáem de uma faixa de centimetros de largo, sobreposta e presa do lado esquerdo com quatro grandes botões.

A saia, como a do modelo anteriormente descripto, é apertada e vê-se muito pouco.

Nisto, como em tudo, póde demonstrar-se o bom gosto ou a carencia total de senso artistico.

Mme. Guimarães

Nos seus «ateliers» á rua São José 80 têm sido executados sob encommenda, varios modêlos de vestidos no genero dos que acima descrevemos.

«Originaes» desenhos para fantasias de carnaval e execução dos mesmos. Creações de accôrdo com as ultimas modas.

Um descarrilamento na L. A.

Tres carros tombados

A machina n. 204, que comboiava um especial de merendeiras para Porto, na linha auxiliar, ao partir da estação de Conrado, descarrilou, tombando tres carros carregados. Calcula-se um atraso de 10 horas desse trem, não sendo ainda conhecida a causa do descarrilamento.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Continuam abertas até o fim do corrente mez, no Collegio Militar desta capital, as inscripções para matricula na classe dos contribuintes, devendo os exames de admissão realisar-se na segunda quinzena de março, de modo a iniciar-se a 1 de abril, conforme determina o actual regulamento, as aulas do mesmo estabelecimento.

No corrente anno não se verificarão matriculas na classe dos gratuitos, por falta de vagas nesta classe.

O novo governo do Estado do Rio

O Sr. inspector da Instrucção Publica do Estado baixou hontem uma circular aos respectivos inspectores escolares para que providenciem junto dos proprietarios de predios de escolas publicas para a reducção dos alugueis.

No caso de não ser possivel o abatimento razoavel, recommenda que aluguem outros predios.

Da platéa

Noticias

O festival do «Urucubaca», no Apollo

Pinto Filho, o apreciado artista que trabalha no Apollo, realisou hontem o seu festival. Uma casa cheia, flores em profusão, luz e musica. Não parecia que se consagrava a «urucubaca». Um tremendo paradoxo. E Pinto Filho recebeu calorosos applausos do publico, que enchia o Apollo, applausos que redobraram de intensidade quando o «Urucubaca» se desengonçou nos requebros do maxixe de Eustorgio Wanderley, com a preciosa «coke».

Um successo!..

«O pão nosso», no Republica

«O pão nosso» continua a causar successo no Republica. Espirituosa, bem musicada, «O pão nosso» é a revista preferida pelo publico.

O actor Jayme Silva, no "contra-mestre Lulu", quadro das modas da revista "Pão Nosso"

E agora, com dous quadros novos, ainda mais interessante, cheia de attractivos, está «O pão nosso». Jayme Silva é um dos bons elementos da companhia, que á revista tem assegurado todo exito.

—— A companhia que trabalha no Rio Branco estreará amanhã em Nictheroy, no cinema Rio.

O festival das actrizes Eugenia e Chica Brazão

Realisar-se-á no dia 26, no Apollo, o festival das graciosas actrizes Eugenia e Chica Brazão.

No apollo, onde trabalham, têm prestado o valioso concurso da sua graça e espirito.

Applaudidas como sempre o são, certamente ao seu festival acorrerá o [illegible] frequentador do Apollo, que as admira e aprecia.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Preto no branco»; Republica, «O pão nosso»; São José, «São Paulo-futuro»; São Pedro, «A ultima do Dudu»; Iris, programma variado e attrahente.

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram removidos: Os telegraphistas de 4ª classe Amaury Ribeiro da Silva, da estação central para a de Bello Horizonte, a que se acha addido; o de 2ª classe Felippe dos Santos Muller, da estação de Curityba para encarregado interino da de Paranaguá; o regional João de Vasconcellos Aranha, da estação de Magé para encarregado da de Mangaratiba; o inspector de 4ª classe Armindo Ferreira de Carvalho, da 3ª secção do districto do Espirito Santo para encarregado da 8ª secção do 2º districto do Rio Grande do Sul.

Foi designado para servir como encarregado da 3ª secção do districto do Espirito Santo o inspector de 2ª classe José Francisco da Conceição Junior.

O sonho de uma noite de estio

Com a cabeça quebrada

O epico é proprio do calor. Armas, amores, cavallarias e torneios são cousas quentes, pelo menos primaveris.

O verão é o incendio das paixões. Ardem almas que se apagam com lagrimas!

Elle, moço ainda e bonito, amava ardentemente uma «Ella» não menos moça e nem menos bella.

E «Ella» o amaria?

Pergunta indiscreta.

... provavelmente não.

O facto é que ambos foram para a guerra. Elle, valente soldado dos alliados, e ella um anjo piedoso da Cruz Vermelha.

Em que ponto se ferira o combate fatal, que devia cortar tantas bellas illusões?

Em Calais? Na Argonne? Em Dixmude? Vá pesquiza.

O' força do acaso, ó Deus caprichoso, como fazes tu' encontrar nessa jornada duas almas que ventos e sortes contrarias haviam dispersado?

E' verdade. Elle lá estava no seu batalhão combatendo contra o inimigo, a cortar vidas com a sua baioneta. E no mesmo logar estava ella tambem, a recolher feridos, como a espiga [illegible] a levantar o trigo que o ceifador corta e deixa cair!

De repente, elle pára.

O combate não o interessa mais. Cousa mais poderosa do que o dever lhe chama a attenção. Um grupo de soldados inimigos está cercando o seu bem amado.

Que é? Os allemães não respeitam a Cruz Vermelha? Querem aprisionar a moça?

E o que parece.

Mas elle não indaga isso. De baionetacalada se lança sobre o inimigo para libertar o seu bem amado e, com tanto furor o faz, que cae da cama, quebra a cabeça, acorda chama a Assistencia, em cinco minutos é levado para a Santa Casa, onde ainda se encontra em estado grave.

O sonho acabou.

A situação das praças e inferiores no Contestado é precaria

Por lá ha tanta miseria como em Cruz Alta

Já é conhecida do publico a situação precarissima em que se encontram as forças que estacionam em Cruz Alta e outros pontos do Rio Grande do Sul.

A miseria, porém, não afflige tão sómente aquella infeliz gente. Tambem entre as forças que operaram e operam no Contestado ha grande descontentamento, pelos mesmos motivos, conforme se verifica pela carta que abaixo publicamos.

Eis a carta:

"O governo brasileiro commetterá a maior das injustiças que se podem imaginar, consentindo que os vencimentos atrazados das praças em campanha no Contestado caiam em exercicio findo.

Este presentimento é o espantalho terrivel que apavora os sonhos dos nossos soldados, nublando-lhes os horizontes das suas mais virentes esperanças, onde elles depositam toda confiança.

Expostos aos rigores do frio, aos perigos que ameaçam suas vidas, soffrendo as maiores torturas das marchas forçadas, da pessima alimentação, estas phalanges de homens conservam-se até hoje como humildes escravos, amortalhados num mutismo de verdadeiros estoicos, combatendo com intrepidez e rechaçando os inimigos que constentemente os atacavam, convictos de que estavam cumprindo seus deveres.

Vezes houve em que estes batalhadores valorosos e infatigaveis soffreram fome e resignaram-se. Para estes não chegam os "contos de réis" extrahidos das delegacias; tão sómente os mais protegidos embolsam-se, todos os mezes, dos seus vencimentos, emquanto os soldados e inferiores, alguns dos quaes casados officialmente, passam miserias e muitas vezes deixam de enviar noticias ás suas familias pela absoluta falta de recursos.

O soldado, porém, é na theoria de alguns mandões como que uma especie de arbusto que vegeta isolado nas solidões. Não tem familia nem descendencia; fôra uma semente caida das azas do zephyro, que ali germinara e crescera. E os prepotentes, como o viandante que passa pela estrada, olha-a e diz indifferentemente: — é uma planta rustica, não tem valor algum.

Não, o Sr. presidente da Republica ha de ter notado essa injustiça feita aos nossos soldados, injustiça esta que se transfunde na maior das ingratidões de uma patria, feita aos seus carinhosos filhos, que enfrentaram a morte nos campos de luta, onde viram tombar sem vida, banhados em sangue, alguns de seus irmãos, na peleja ingente, cruenta, em que se esforçaram com ardor e bravura incomparaveis, para salval-a da morte moral que seria a deshonra dessa patria que tanto amamos.

Por que razão esse atraso de vencimentos, lá se vão quatro mezes ?!

Que é dos mil e quinhentos contos votados segundo dizem alguns jornaes, para effectuar o pagamento das forças em operações no Contestado ?

O que se tem visto, as penurias por que têm passado os inferiores e praças, com o injustificavel atraso de vencimentos, é por demais lamentavel.

Para estes não existe mais credito no commercio; e impossivel se nos parece que este facto dure por mais tempo.

Esperamos que o Sr. presidente da Republica, dentro de alguns dias, mandará effectuar o pagamento a estes infelizes soldados.

Canoinhas, 16 — 1 — 915. — Virgilio Filho."

«Nilista» é o titulo de uma dengosa polka, inspirada por D. Firmina Pereira de Souza e editada pela casa Vieira Machado.

Muito gratos pelo exemplar que nos dedicou a autora.

Tres mortes na Santa Casa

Uma queimada, uma victima de trem e um desconhecido

Na 21ª enfermaria da Santa Casa falleceu esta manhã Maria Augusta Soares, parda, de 23 annos e residente á rua Navarro numero 198, que ante-hontem tentara contra a existencia, incendiando as vestes.

—— Antenor Augusto, de côr parda, com 35 annos e residente, em São Christovão, foi pilhado por um trem, na estação de Cascadura.

Antenor teve a perna direita decepada, vindo a fallecer momentos depois de ser recolhido á Santa Casa.

—— Tambem falleceu na Santa Casa um homem de 60 annos presumiveis, de côr branca e residente á rua Victor Meirelles. Esse individuo foi encontrado sem fala, pela Assistencia e recolhido áquelle hospital.

Os tres cadaveres foram recolhidos ao necroterio policial, afim de serem autopsiados.

O "Sarmiento" vae fazer uma viagem de instrucção

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — No dia 1 do proximo mez de fevereiro partirá em viagem de instrucção, com uma turma de guardas-marinha, o navio-escola «Presidente Sarmiento».

Como já tivemos occasião de communicar, o «Presidente Sarmiento» visitará os principaes portos da America do Sul e Central, sobre o Atlantico, e depois de atravessar o canal de Panamá fará egual visita aos do Pacifico, regressando a esta capital.

Um operario é esbofeteado em um trem e ainda vae para o xadrez

Viajava hontem em um trem de suburbios o operario Rodolpho Manoel do Rosario, residente no Engenho de Dentro.

Entre as estações de Engenho Novo e Meyer, Rodolpho travou com um dos conductores do comboio uma discussão, cuja origem não se sabe.

O conductor avançou para Rodolpho e entrou a aggredil-o.

Os demais passageiros protestaram, censurando a acção do conductor.

Emquanto isso o trem chegava na estação do Meyer. Ahi foi a victima expulsa do trem e levada por dous soldados para a delegacia do 19.º districto, onde se achava de serviço o commissario interino Arides de tal.

Apezar dos ferimentos que a victima apresentava, o commissario fel-a recolher ao xadrez, onde esteve até hoje pela manhã.

O aggressor desappareceu.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Os titulos em moratoria, e vencidos a 27 de agosto e 26 de setembro, deverão ser amortisados; com a 1ª prestação de 2 % até depois de amanhã, 25, por ser amanhã domingo. O protesto por falta desse pagamento torna o titulo exigivel pelo seu valor integral.

—— Pelo vapor inglez «Demerara», vieram de Liverpool, 740 caixas de bacalhão, 583 barris de uvas, 200 caixas de peras, 30 de whisky, 200 de batatas, e 200 latas de [illegible].

—— A conhecida firma Gonçalves, Paz & C., estabelecida em Nictheroy, requereu no fôro dessa cidade uma concordata com os seus credores, tendo sido nomeados fiscaes os credores Marinho, Pinto & C., A. X. Alhadas e Procopio Oliveira & C.

— Pelo vapor francez «Liger», vieram de Bordeaux, 40 caixas de Dubonet, 116 de cognac, 15 de frutas seccas, 105 de queijos, 331 de cevada, 162 caixas e 46 quartolas de vinho, 50 caixas de alvaiade, 11 de provisões e uma de pelles; de Passages, 200 caixas, 40 barris e 20 quartolas de vinho; de Leixões, 350 barris, 769 quintos, 40 decimos e 295 caixas de vinho, 28 caixas de palitos, 57 de azeite, 50 de conservas, e duas de rolhas e capsulas, e de Lisboa, 516 caixas e 10 quintos de vinho, 23 de palitos, e 250 de cebolas.

—— No mez de dezembro ultimo, entraram na praça do Recife, 300.313 saccos de assucar, contra 317.151 saccos, em igual mez de 1913.

—— Pelo vapor nacional «Rio Pardo», chegaram de Aracajú, 6.113 saccos de assucar e 12 pipas de aguardente e de Penedo, 6.335 saccos de arroz, 30 de côcos e 2000 barris de oleo.

—— Pela E. F. Central do Brasil, chegaram á estação de S. Diogo, 1.124 latas de manteiga, 186 canudos e 131 caixas de queijos, 433 jacás e 547 saccos de batatas, 164 jacás de toucinho, 75 de carnes, duas de tripas, 13 saccos de feijão, 20 caixas de banha, 41 saccos de milho, e quatro caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 79 canudos de queijos, duas latas de crême, 131 de manteiga, 50 saccos de milho, 35 de feijão, cinco rolos de sola, e 400 caixas de agua Salutaris, e para a estação Mantiqueira, 838 saccos de milho, 1.392 de feijão, 405 de arroz, e nove barris de sabão.

—— Em dezembro ultimo, as entradas de algodão, em Pernambuco, foram no total de 23.991 fardos, contra 41.640, em dezembro de 1913.

—— Procedente do sul, pelo vapor nacional «Itatinga», vieram de Porto Alegre 2.291 caixas de banha, 111 barris de carnes, 538 saccos de feijão, 100 de arroz, 218 de farinha, 47 caixas de conservas, 150 fardos de bagres, 70 de xarque, 50 quintos de vinho, tres caixas de salames, duas finas e quatro caixas de queijos, 30 saccos de alpiste, 52 caixas de batatas, oito de cebolas, duas de toucinho, e quatro de linguas; de Pelotas, 633 fardos de xarque, 948 saccos de feijão, 55 de arroz, 30 caixas de linguas, 32 fardos de bagres, quatro caixas de couros, 60 caixas e 11.500 restes de cebolas; e do Rio Grande 80 caixas e 9.095 restes de cebolas, 108 fardos de xarque, 248 saccos de feijão, 100 de torresmos, 21 fardos de prixe e uma caixa de alhos.

—— A requerimento dos Srs. Almeida Siemann & C., foi decretada pelo juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia da firma Cerqueira Martins & C., estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua Humaytá n. 85, e foram nomeados syndicos, os credores, Srs. Zenha, Ramos & C.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 1.292 saccos de milho, 90 de feijão, 18 jacás de batatas, 20 amarrados de esteiras, e 48 pipas de aguardente.

—— Procedente de Montevidéo, para a Companhia Luz Stearica, vieram no vapor hespanhol «Mont Serrat», 112 pipas de sebo.

Carnaval

As batalhas de confetti

Realisa-se hoje uma batalha de «confetti» e lança-perfume na rua Conselheiro Pereira Franco, entre as ruas Dr. Pessoa de Barros e Estacio de Sá.

Essa festa será abrilhantada com uma banda de musica militar.

A commissão organisadora compõe-se das senhoritas Nair Santos, Risoleta da Silveira, Edith Silva, Juracy Moreira e Alice Amarantes.

Foi transferida para sabbado, 30 do corrente, a batalha de «confetti» que estava marcada para amanhã, na Tijuca.

Realisa-se amanhã, 24, uma grande batalha de confetti e lança-perfume, na rua de São Januario, no trecho comprehendido entre as ruas Carneiro de Campos e Vianna, sendo a commissão organisadora composta dos Srs. Dr. Rocha de Andrade e senhora, Dr. Aynéas de Assis e senhora, commendador Ruben Lima, coronel Armando Oliveira e senhora, tenente Ary Koerner de Assis, Mlles. Armando de Oliveira e Noeme Couto.

A' hora marcada pela commissão, ás 20, devem se achar presentes todas as distinctas familias do bairro.

Cães que ladram... e mordem

O Rio tende a retroceder. Pouco lhe falta para ser a Constantinopla americana. Os cães já andam aos bandos, impunemente, pelas ruas da cidade, ameaçando a integridade das canellas dos transeuntes. O desleixo vae, aos poucos, se fazendo sentir.

A proposito, recebemos a seguinte carta de uma das nossas gentis leitoras:

"Sr. redactor da A NOITE — Quererá V. servir á população desta cidade, prestando-lhe grande favor? E' abrir campanha contra os cães, que infestam as nossas ruas, mordendo principalmente, as creanças. As carroças da Prefeitura são fructos raros agora e uma visita dum reporter, das 8 ás 9 horas, ao Instituto Pasteur, fará que verifique o numero elevado de pessoas em tratamento, mordidas por cães damnados.

Sou uma victima, mordida por um cão vadio que me entrou no jardim.

Sua leitora assidua — Hilda Silva."

O alcool substituirá a gazolina nos automoveis

A proposito da recente gréve de «chauffeurs», devida á elevação do preço da gazolina, recebemos uma carta em que o signatario aventa a tentativa de se substituir a gazolina pelo alcool.

Diz elle:

«O alcool se presta muitissimo para automoveis; substitue com vantagem a gazolina, tanto assim que no norte já se faz uso do alcool em substituição á gazolina; o commendador Francisco Leão, da Usina Leão, em Maceió, está tirando optimos resultados com o alcool; acontece que o alcool está a preços infimos, pois cada 480 litros custam 120$ (alcool de 40º); parece-me que o de 38º se presta para uso dos automoveis, sendo apenas necessaria uma ligeira modificação no receptor.»

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Como vadios, foram presos pela policia do 4º districto os individuos Manoel Vidal, vagabundo e... jogador nas horas vagas, e Americo Maia, da mesma «profissão».

Recolhidos ao xadrez, depois de discutirem os precalços da sua «afanosa» occupação, brigaram, ficando Vidal com a cabeça ferida por uma lata, que lhe arremessou Americo.

Como já estivessem no xadrez... ahi ficaram para acalmar os animos.

—— Pelo delegado do 2º districto, Dr. Pereira Guimarães e commissario Eugenio foi varejada hoje a casa de jogo da rua Visconde de Inhauma n. 51.

Ahi foram apprehendidos uma roleta, um panno verde e a quantia de 24$000.

Os jogadores que lá se achavam fugiram á acção da policia.

—— Antonio Bento, vulgo «Cardosinho», quando promovia desordem na rua da Saude foi preso e levado para a delegacia do 2º districto.

Ahi foi «Cardosinho» processado e recolhido ao xadrez de onde será mandado para a Detenção.

Menor barbaramente espancado

Pela policia do 23º districto foi encontrado perdido na rua da Estação o menor Domingos Ferreira, de 10 annos.

Levado para a delegacia Domingos declarou á autoridade ser filho do Sr. José Ferreira, residente á rua Eugenia 74, na Villa Proletaria, que o espancava muito com um páo, motivo pelo qual havia fugido de casa.

Domingos foi examinado pela autoridade, que encontrou em todo o seu corpo grandes sevicias e escoriações.

Deante disso foi aberto inquerito e a policia vae mandar buscar o pae do menor para prestar declarações.

O pequeno será mandado para a Central para o exame de corpo de delicto.

Consultorio Medico

R. S. — Pelo mesmo motivo pelo qual a sua sociedade se recusa, nós tambem nos recusamos. Quem lhe indicou o remedio que lhe dê a receita.

M. S. P. V. — Mande examinar o sangue, ou procure-nos para exame clinico.

A. G. — Na nossa opinião, trata-se apenas de uma questão de diéta por alguns dias e suspender todos os remedios. Mas ha outro recurso. E' um «truc» honesto para uma senhora cujas relações de parentesco a impedem de procurar um medico. Mande, pela criada, a creança ao Instituto Moncorvo, na rua Visconde do Rio Branco, ás 9 horas.

G. A. — Póde «comparecer».

M. K. de B. — C'est possible pour engraisser; mais... pour le reste il faut faire des exercices qui pourront aboutir en un résultat contraire...

A. K. — Queira procurar-nos.

E. — O «606», não; mas a molestia que esse remedio devia combater, é causa do seu mal.

M. (Meirinho) — Póde vir...

L. P. C. — E' preciso o exame do dentista.

C. (Capitalista) — Isso para um «capitalista»... Queira procurar-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, em Santa Cruz:

Destino — Sottéa.
Alcazar — Diomed.
Belle Angevine — Bambina.
E's não es? — Flor de Liz.
Yama — Ruff.
Bekis — Jagunço.
Cascalho — Donau.
Azares — D. Bonifacia, Poetisa, Rusky, Olga, Jennie Agnes, Dionia e Chananeco.

Noticiario

Si o uso de tesoura e da gomma é indispensavel aos que trabalham na imprensa, ha, comtudo, transcripções que obrigam os que as fazem a indicarem a sua fonte de origem.

Exemplifiquemos: um programma de corridas póde ser cortado de um jornal e publicado noutro, sem indicação de qualquer especie, porque esse programma não representa um trabalho ou um esforço de quem o publicou em primeiro logar, sendo, antes, como que uma circular, em que não póde haver variação de especie alguma. Outro tanto não se dará com um soneto, um artigo de commentario, etc., que têm autores, que representam um trabalho proprio e que, assim, não podem ser transcriptos sem a indicação clara e franca da fonte de onde emanam.

Estas considerações nos occorrem em face da distincção que nos tem sido feita por um collega, que ainda hoje reproduziu um trabalho nosso, trabalho de resumo que nos demandou tempo, para reproduzil-o até com os commentarios e apreciações pessoaes nossas e sem indicar a fonte de que se serviu.

Não tem importancia o facto, mas o velho rifão ainda não perdeu a sua razão de ser: "a Cesar o que é de Cesar".

——A directoria da Central,vae emprehender os melhores esforços para que os seus trens com destino a Santa Cruz, principalmente o especial de corridas, á maneira do domingo passado, corram dentro dos seus horarios sem atraso, afim de bem servir os "turfmen" que vão assistir ás corridas do club do Curato.

O especial de corridas partirá da "gare" da Central ás 11,20 em ponto; além desse, entretanto, ha os de 8,25 e 10,40, que não são directos.

——N proximo mez de fevereiro, como se tem dado nos annos anteriores, o Jockey-Club Paulistano fará realisar a sua exposição de potros nascidos no Estado de S. Paulo.

O certamen deste anno, parece, se revestirá de grande brilhantismo, já não dizemos pela quantidade de productos que serão apresentados, mas pela excellencia delles.

Os dous maiores criadores do adeantado Estado já têm inscriptos e apresentarão os seguintes productos:

Granito, masculino, tordilho, por Zimpanet e Machoutte;

Guaporé, masculino, castanho, por Zimpanet e Amandine;

Gragoatá, masculino, castanho, por Phaleron e Veloce;

Guatambú, masculino, zaino, por Zimpanet e Fifi.

Os quatro productos acima são de criação do "haras" de S. José do Rio Claro, de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado,e os que se seguem:

Interview, masculino, alazão, por Tanus e Khaky;

Iceberg, feminino, castanho, por Tanus e Miss Fortune, são de propriedade e criação de outro importante criador paulista, o coronel Juliano Martins de Almeida.

——O boato vive, desde hontem, a espalhar que o cavallo Jagunço não tomará parte na corrida de amanhã em Santa Cruz, não acreditamos...

E temos razão para fazel-o, pois que o pensionista da jaqueta azul e faixa ouro, além de ser um dos azares do pareo, podendo perfeitamente vencel-o, foi inscripto a mando do seu proprio dono e está não só em perfeito estado de saude como em boas condições de "entrainement". Sendo assim somos dos que esperam vel-o presente e figurando dignamente ao lado dos adversarios no pareo em que está alistado.

——Juracê tem trabalhado bem e é seria concorrente no pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil".

——Houbigant anda bem: o povo que se previna que o que elle pretendia domingo passado póde fazer neste.

——O n. 222 do "Jockey", que foi distribuido e que por uma gentileza nos entregou o seu director, o Sr. Briani Junior, está como sempre primorado, noticioso e... até pilherico.

Registamos esta nota, mas sem desejo de reclame, que o "Jockey" não precisa, tão acreditado já está nos meios turfistas e tão nos habitos do publico já entrou.

——Amanhã, ás 14 horas, na ampla "cancha" do Frontão de Nictheroy, mais uma funcção de pelota se realisará, promettendo exito brilhante.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

ROCHA POMBO FILHO — Rocha Pombo Filho, o nosso prezado companheiro de redacção, fez annos hontem. Modesto, furtou-se aos innumeros e fortes abraços que, aqui na redacção, lhe estavam preparados. Mas nós invadimos a sua residencia, já repleta de amigos, e familias das suas relações, e o abraçámos effusivamente.

A' noite fez-se musica. Fizeram-se ouvir o nosso companheiro de redacção Eustachio Alves e o Dr. Brant Horta, que foram bastante applaudidos e apreciados.

Já tarde, deixámos a aprazivel vivenda de Rocha Pombo, em Copacabana, cheios de boas recordações do carinhoso acolhimento que a todos dispensou a sua Exma. familia.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. Renato Pacheco.

O Dr. Alvaro de Teffé.

O Dr. Sebastião de Carvalho.

— Faz annos hoje o Sr. Ildefonso Escobar, 1º tenente do Exercito.

— O Sr. Francisco Mariano de Amorim Carrão faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, fundador e director-gerente do Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro, e da «Revista Carioca».

CASAMENTOS

O Sr. Gino Bellens Bezzi, filho do Sr. coronel Bezzi, contratou casamento com a senhorita Hilda Parreiras Horta, neta do saudoso visconde de Ouro Preto.

— Realisou-se no dia 20 do corrente, ás 14 horas, o enlace matrimonial do Dr. Djalma Regis Bittencourt, clinico nesta capital, com a senhorita Cearina Guedes de Carvalho filha do fallecido capitão de fragata Dr. Augusto Guedes de Carvalho e de D. Celeste Guedes de Carvalho.

A cerimonia civil se effectuou áquella hora na residencia da progenitora da noiva, á rua São Francisco Xavier; a religiosa, uma hora depois, na egreja de São Joaquim, em São Christovão.

Serviram de paranymphos: da noiva, no acto civil, o capitão Dr. Rodolpho Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar e sua Exma. consorte, D. Noemia Bittencourt Brigido, e do noivo, o Dr. Urbano Figueira e o Dr. Jorge do Nascimento e Silva, engenheiro da Prefeitura.

Testemunharam no acto religioso, por parte do noivo, o Dr. Alvaro Bittencourt Belfort, pretor da Terceira Pretoria, e sua Exma. esposa D. Alzira A. Belfort, e da noiva D. Laura Guedes de Carvalho, esposa do Dr. Pedro Guedes de Carvalho Junior.

FESTIVAL

Realisar-se-á hoje, em Petropolis, á noite, o festival do cinema do Centro Catholico, constando de uma sessão de caricaturas, organisada pelos Srs. Nery, Domenech, Gualdo de Mello Barreto e Stel. Os caricaturistas illustrarão as «Phrases feitas», do Sr. Adelino Magalhães.

CONCERTOS

Organisado por Mlle. Haydéa Baptista da Silva realisar-se-á no dia 6 de fevereiro ás 20 e meia horas, no Palacio Crystal, em Petropolis, um magnifico concerto.

PELOS CLUBS

O Grupo dos Rhetoricos, filiado ao Atheneu, organisou para amanhã uma «domingueira», que, como sóe acontecer com as festas por elle organisadas, tem despertado o maior enthusiasmo entre os socios do Atheneu.

—O Democrata Club, que tem a sua séde á estação de Todos os Santos, realisará hoje um festival artistico em homenagem á nova directoria, organisado pelo actor J. Jacarandá. Serão presentadas, no palco, as comedias «Astucia de mulher», do poeta Alvaro Fontes, e «Sogra», de Xis.

LUTO

Falleceu hoje em Nictheroy o menino Edgard, filho do Sr. Alfredo Duncan, da praça desta capital.

O seu enterramento foi effectuado hoje, no cemiterio de Maruhy.

MISSAS

No altar mór da egreja de São Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de Mlle. Maria da Gloria Vieira da Cunha, extremecida filha do Sr. Dr. Lourenço da Cunha e irmã dos Srs. Dr. Alberto da Cunha e José Agostinho da Cunha.

ANNUNCIOS

O FOLHETIM D'"A NOITE" 40

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

Durante alguns segundos, a velocidade da machina augmentou, mas os freios, comprimindo o pneu e apertando o aro da roda, fizeram erguer-se uma nuvem de poeira. Dangle saltou para a estrada e caiu sobre os joelhos. O tandem oscillou perigosamente.

— Segure-o! — urrou Phipps, continuando a pedalar contra a vontade. — Não posso descer si o senhor não o segurar!

Apoiou com todas as forças sobre os freios e a machina quasi chegou a parar. Sentindo-se pouco estavel naquella posição, Phipps recomeçou a pedalar.

— Ponha um pé em terra! — gritou Dangle.

Essas difficuldades arrastaram os perseguidores a uma centena de metros mais abaixo. Emfim, Phipps, comprehendendo a manobra, fez de novo funccionar os freios e deixou-se pender para a direita, até que o pé tocasse no chão. Com a perna esquerda ainda sobre a sella e as duas mãos nos punhos do guidon, começou a dirigir a Dangle palavras pouco lisonjeiras.

— O senhor só pensa em si proprio — rosnou elle, com o rosto escarlate.

* * *

— Esqueceram-nos — disseram Jessie, após a quéda de Dangle. E fez meia volta.

— No alto da encosta ha uma estrada que conduz a Lyndhurst — respondeu Hoopdriver, imitando o exemplo da moça.

— Para que? Falta-nos o dinheiro. E' preciso renunciar. Mas voltemos ao hotel de Rufus Stone. Não vejo necessidade de nos fazermos levar em triumpho como captivos.

Foi assim que, com pezar dos homens do tandem, Jessie e seu companheiro tornaram a ganhar o cimo da collina.

No momento em que elles punham pé em terra, defronte do hotel, o tandem os apanhou, emquanto que pela esquerda surgia o «dog-cart». Dangle saltou.

— Miss Milton... creio eu... — balbuciou elle arquejante, tirando o bonnet molhado do suor dos seus cabellos humidos e emmaranhados.

— Então! — clamava Phipps, continuando involuntariamente a andar no tandem. — Não recomece, Dangle! Dê-me a sua mão!

— Um minuto — disse Dangle, que correu em soccorro do seu collega de montada.

Jessie encostou sua bicycleta á parede e penetrou no hotel.

Hoopdriver, estafado mas intrepido, deixou-se ficar sózinho no limiar da porta.

XXXIV

A REUNIÃO

A' vista de Dangle e de Phipps que voltavam, Hoopdriver cruzou os braços.

Phipps estava espantado com as difficuldades que apresenta o manejo do tandem, que elle trazia pela mão, e Dangle manifestou disposições bellicosas.

— Miss Milton? — disse este seccamente.

O Sr. Hoopdriver inclinou-se sem descruzar os braços.

— Miss Milton entrou? — insistiu Dangle.

— E não quer ser incommodada — declarou Hoopdriver.

— O senhor é um grosseiro! — rosnou Dangle.

— A's suas ordens — replicou desdenhosamente Hoopdriver. Miss Milton espera que chegue sua madrasta.

Dangle hesitou.

— Ella estará aqui sem demora... Eis miss Mergle, amiga de miss Milton.

O Sr. Hoopdriver descruzou lentamente os braços e assumindo uma tranquillidade formidavel, enfiou as mãos nos bolsos das calças. Então, victima de uma dessas fataes hesitações, julgou que essa attitude podia ser considerada como vulgarmente insolente. Retirou as duas mãos, tornou a enfiar uma e occupou a outra em cofiar o bigode. Miss Mergle surgiu nesse momento de confusão.

— E' este senhor? — perguntou ella dirigindo-se a Dangle. Que desaforo, senhor! E ainda tem a audacia de me affrontar? Pobre menina!

— Permitta-me observar... — começou o Sr. Hoopdriver; e, pela primeira vez viu-se nesse negocio representando o papel de traidor.

— Irra! — exclamou miss Mergle, mordendo os labios; e, sem que elle o esperasse, metteu-lhe ambas as mãos no peito e o obrigou a cambalear recuando até o vestibulo.

— Deixe-me passar! — continuou ella, soberba de indignação. Como ousa impedir-me a passagem?

Emquanto Hoopdriver se agarrava ao cabide de guarda-chuvas para recobrar o equilibrio, Dangle e Phipps, sacudidos na sua inercia pela petulancia de miss Mergle, approximaram-se apressadamente, Phipps á frente.

— O senhor tem o topéte de impedir que esta senhora passe? — gritou Phipps.

Hoopdriver não respondeu e tomou um ar manhoso, perigoso mesmo, aos olhos de Dangle.

Ao fim do corredor, appareceu um criado, mettido numa sumptuosa libré e conservou-se prudentemente afastado.

— São os individuos da sua especie, senhor, que desacreditam o nosso sexo! — vociferou Phipps.

O Sr. Hoopdriver mergulhou solidamente suas mãos nos bolsos e, num tom furibundo, replicou:

— Desejaria saber que é o senhor, «seu» insolente!

— E o senhor? — retorquiu Phipps. Quem é o senhor? Isso é que se precisa saber. E quem lhe deu licença para correr o paiz com uma moça menor?

— Não lhe dê importancia — aconselhou Dangle.

— Pensa então que vou contar a minha vida ao primeiro typo que tem a impertinencia de me interrogar? Ah! Isso é que não! — bradou o Sr. Hoopdriver.

E, com o mesmo tom acerbo e colerico, accrescentou:

— E' o que tenho a dizer-lhe.

Phipps e elle, erectos, face a face, encaravam-se furiosamente, e não se sabe o que aconteceria si o padre, superexcitado mas resoluto, não apparecesse no limiar.

— Anachronismo de saias! — murmurava o sacerdotal personagem, victima do velho preconceito que exigia uma terceira roda e roupas negras para os ecclesiasticos em férias.

Observou por um instante os dous adversarios; depois, estendendo os braços para Hoopdriver, agitou por tres vezes a mão, proferindo simultaneamente e com vigor um monosyllabo evidentemente reprovador:

— Tchak! Tchak! Tchak!

Em seguida, concluindo com um «Irra!» sublinhado por um gesto de repugnancia, entrou na sala de jantar, de onde vinha distinctamente a voz de miss Mergle, declarando que ella nada comprehendia daquella historia.

A energica apostrophe do padre produziu em Hoopdriver um effeito desmoralisador, que se completou com a chegada do massiço Widgery.

— E' este senhor? — inquiriu elle tambem, com ar feroz e tirando do peito uma voz apropriada á circumstancia.

— Não lhe faça mal! — implorou Mme. Milton, com as mãos postas. Por maiores que sejam os seus erros... nada de violencias! Onde está ella? Que fez della? gemeu ainda Mme. Milton.

— Não continuo a deixar que me insulte uma sucia de individuos que não conheço — declarou o Sr. Hoopdriver. Não supponham isso. Nem acreditem que comi a moça!

— Eis-me aqui, mãe — disse Jessie, apparecendo á porta da sala de jantar.

Estava muito pallida. Mme. Milton declamou algumas palavras dictadas pela ternura maternal, e atirou-se para um amplexo dramaticamente apaixonado. Widgery fez um gesto para seguil-a, mas conteve-se.

— Acho bom fugir, a menos que esteja disposto a responder a certas perguntas que poderiam embaraçal-o — disse elle a Hoopdriver.

— Engana-se — protestou o rapaz. Estou aqui para defender essa moça.

— O senhor já a defendeu de um modo sufficientemente pernicioso, supponho eu — tonitroou Widgery.

— Saia! — ordenou Phipps, ameaçador.

— Vou sentar-me no jardim — respondeu com calma e dignidade o Sr. Hoopdriver. E lá esperarei.

— Não vale a pena discutir com elle — observou Dangle.

O padre saiu da sala e a porta fechou-se sobre elle.

O Sr. Hoopdriver, dardejando olhares de desafio aos seus adversarios, dirigiu-se altivamente para o jardim. Mas, sob aquelle aspecto de intrepidez, debatiam-se receios tumultuosos. Por quem o tomavam então? Poderiam causar-lhe incommodos? Seguramente, não tinha feito nada de mal. Jessie era pupilla legal do grande chanceller? Da parte da madrasta, ao menos, Hoopdriver esperava alguma gratidão.

XXXV

PALAVRAS

O mundo nos reune de novo e a nossa excursão sentimental chega ao fim.

Deante do hotel, Dangle e Phipps, em attitude solemne, e o cocheiro do «dog-cart» vigiam uma extraordinaria collecção de instrumentos de rodas. No vestibulo, Widgery e o padre prestam apparentemente ouvido aos ruidos confusos das vozes que vêm do interior. Ao fundo do jardim, numa attitude de anniquilamento, o Sr. Hoopdriver está sentado num banco rustico.

Pela janella aberta da sala chega, ora claro, ora confuso, um murmurio de mulheres em colloquio.

— Não posso comprehender onde diabo póde ella caçar esse bicho — dizia Phipps a Dangle.

— Quem será esse conquistador? Não chego a comprehender — murmurou o padre em conciliabulo com Widgery.

No interior, faziam-se perguntas identicas.

A dama de saia verde-sombrio era Miss Mergle, a dona da pensão, que, ao receber a carta de Jessie, tinha, por uma remessa simultanea de telegrammas, precipitado a perseguição. Pela mais feliz das sortes, o padre era um amigo de Miss Mergle e ella o encontrara justamente ao sair da gare.

No momento do emocionante encontro, Mme. Milton estava disposta a ir até ao paroxismo da ternura. Mas Jessie, com doçura e firmeza, tinha frustrado aquellas ameaças de effusões e iniciado immediatamente a controversia.

— Por que me perseguem dessa maneira ridicula? — interrogou ella no momento em que o padre ganhava a porta.

— Por que procedeu por esse modo ridiculo? — respondeu Miss Mergle.

— Jessie! — exclamou Mme. Milton. — Diga-me...

— A que chegaram as moças de hoje! — perorava Miss Mergle. Onde vão ellas buscar semelhantes idéas? Não ha duvida alguma que é nos livros...

— Mas quem é esse homem? — insistia Mme. Milton. Onde o encontrou? Por que fugiu com elle assim?

— Nunca vi mudar de modo mais grotesco os meus ensinamentos! — proclamava Miss Mergle. Não posso conceber como pretende achar uma justificação...

— Elle tem o ar de um typo absolutamente banal e vulgar!

— Vagar assim através das cidades e dos campos!

— Nada tem a dizer em sua defesa?

— Si não me deixam falar!... — começou Jessie.

— Fale então — disse Mme. Milton.

— E' abominavel! — gritou Miss Mergle.

— Esse moço — articulou lentamente Jessie — é um dos mais bravos, dos mais dedicados, dos mais delicados...

— Sim, já sabemos — interrompeu Mme. Milton. Mas como entrou em relações com esse sujeito?

— Com esse typo! — reforçou Miss Mergle.

— Elle salvou-me...

— Ora, vamos!

— ... das mãos do seu amigo Beauchamp.

E ahi, tomada de emoção, Jessie poz-se a chorar.

— Das mãos do Sr. Beauchamp!... — exclamou Mme. Milton, antecipando as peores cousas.

— Quem é? — fez Miss Mergle. — Certamente é esse ridiculo idiota...

— O Sr. Beauchamp — continuou a joven, dirigindo-se á madrasta — percebeu que eu não vivia satisfeita ao lado da senhora. Affirmou-me a verdade de... de todas as frioleiras que...

(Continúa)